

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE 35300010485		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL	
3 - CEP 13485-000	4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS		5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9040	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999
10 - TELEX 9999999			
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999	14 - FAX 9999-9999
15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GENERAL FLAUSINO GOMES, 61 - CJ 132		3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999
11 - TELEX 9999999			
12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999	15 - FAX 9999-9999
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2007	31/03/2008	1	01/04/2007	30/06/2007	4	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE CARLOS AMADI					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	34.070
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	34.070
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	27/07/2007	Dividendo	10/08/2007	ON	0,1769911504

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/09/2006	96.653	93.867	Incorporação de Empresas	15.930	0,0000000000
02	28/09/2006	100.000	3.347	Integraliz. lucros acumulados	0	0,0000000000
03	24/11/2006	100.000	0	Desdobramento de ações	50.000	0,0000000000
04	08/02/2007	304.737	204.737	Subscrição Pública	10.237	20,0000000000
05	22/02/2007	360.000	55.263	Subscrição Pública	2.763	20,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	1.957.790	2.005.246
1.01	Ativo Circulante	268.082	335.208
1.01.01	Disponibilidades	198.472	270.474
1.01.01.01	Caixa e bancos	129	15.126
1.01.01.02	Aplicações financeiras	198.343	255.348
1.01.02	Créditos	4.053	7.874
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.053	7.874
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	4.053	7.874
1.01.03	Estoques	51.513	45.135
1.01.04	Outros	14.044	11.725
1.01.04.01	Tributos a recuperar	9.360	6.201
1.01.04.02	Outros ativos	4.684	5.524
1.02	Ativo Não Circulante	1.689.708	1.670.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.326	51.604
1.02.01.01	Créditos Diversos	38.386	36.594
1.02.01.01.01	IR e CS diferidos	38.386	36.594
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	21.532	11.766
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	21.532	11.766
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	4.408	3.244
1.02.02	Ativo Permanente	1.625.382	1.618.434
1.02.02.01	Investimentos	1.035.227	1.026.978
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.035.187	1.026.938
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	40	40
1.02.02.02	Imobilizado	590.133	591.434
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	22	22

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	1.957.790	2.005.246
2.01	Passivo Circulante	94.814	126.562
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.169	42.106
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.431	14.223
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.168	2.570
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.000	20.000
2.01.06	Provisões	7.677	5.443
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	7.677	5.443
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	23	39.243
2.01.08	Outros	9.346	2.977
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	8.968	814
2.01.08.02	Outros	378	2.163
2.02	Passivo Não Circulante	202.066	207.204
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	202.066	207.204
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.864	70.961
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.273	7.017
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	7.273	7.017
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	125.929	129.226
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	59.219	61.422
2.02.01.06.02	IR e CS diferidos	66.710	67.804
2.02.01.06.03	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.660.910	1.671.480
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.198.947	1.210.974
2.04.03.01	Ativos Próprios	388.203	391.388
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	810.744	819.586
2.04.04	Reservas de Lucro	100.506	100.506
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	95.427	95.427
2.04.04.05.01	Reserva orçamento de capital	95.427	95.427
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.457	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	39.023	39.023	44.201	44.201
3.02	Deduções da Receita Bruta	(3.172)	(3.172)	(5.015)	(5.015)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	35.851	35.851	39.186	39.186
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(41.648)	(41.648)	(32.517)	(32.517)
3.05	Resultado Bruto	(5.797)	(5.797)	6.669	6.669
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.996)	(7.996)	(7.392)	(7.392)
3.06.01	Com Vendas	(2.722)	(2.722)	(1.411)	(1.411)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.715)	(5.715)	(5.523)	(5.523)
3.06.02.01	Honorários	(1.131)	(1.131)	(523)	(523)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(4.584)	(4.584)	(5.000)	(5.000)
3.06.03	Financeiras	5.265	5.265	(2.909)	(2.909)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.559	11.559	9.075	9.075
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.294)	(6.294)	(11.984)	(11.984)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	80	80	31	31
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.904)	(4.904)	2.420	2.420
3.07	Resultado Operacional	(13.793)	(13.793)	(723)	(723)
3.08	Resultado Não Operacional	337	337	(2.739)	(2.739)
3.08.01	Receitas	337	337	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(2.739)	(2.739)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(13.456)	(13.456)	(3.462)	(3.462)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	1.760	1.760
3.11	IR Diferido	2.886	2.886	(2.041)	(2.041)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(10.570)	(10.570)	(3.743)	(3.743)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	34.070	34.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,09354)	(0,09354)	(0,10986)	(0,10986)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A (ANTERIORMENTE DENOMINADA COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A São Martinho S.A. (“Sociedade”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; a exploração agrícola e pecuária; a importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 72% (66% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 28% (34% no consolidado) de fornecedores terceiros.

Na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de setembro de 2006, foi deliberada pelos acionistas a mudança da razão social da Sociedade de Companhia Industrial e Agrícola Ometto para São Martinho S.A.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de novembro de 2006, os Acionistas da Sociedade aprovaram a proposta de listagem das ações da Sociedade junto à Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa e a adesão ao segmento do Novo Mercado da Bovespa. O registro de Sociedade aberta foi concedido pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários em 7 de fevereiro de 2007. A Sociedade procedeu a uma oferta pública primária de 13.000.000 de ações ordinárias, que resultou em aumento de capital de R\$ 260.000.

1.2. Associação à COPERSUCAR

A Sociedade e a sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A., bem como a controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A., são associadas à Cooperativa de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo Ltda. - COPERSUCAR (também denominada “Cooperativa”), cujo ato cooperado firmado entre as partes implica na disponibilização imediata e definitiva da totalidade da produção de açúcar e álcool da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. e da controlada em conjunto indireta Usina Santa Luíza S.A. para a COPERSUCAR.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme estabelecido no estatuto social da COPERSUCAR, as receitas decorrentes da comercialização desses produtos e as despesas incorridas em decorrência das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Conforme declarado em suas demonstrações financeiras anuais, a COPERSUCAR utiliza o princípio da competência de exercícios na atribuição de receitas e despesas a seus cooperados, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o disposto no Parecer Normativo nº. 66, emitido pelo Coordenador do Sistema de Tributação - CST, em 5 de setembro de 1986.

Os valores das receitas e despesas apurados pela COPERSUCAR no rateio para cada cooperado, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriados ao custo dos produtos vendidos, são informados pela COPERSUCAR aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento, em bases mensais. A totalidade desses valores é registrada nos livros contábeis e apresentada nas demonstrações financeiras da Cooperativa, as quais são examinadas por auditores independentes, com encerramento em 31 de março de cada ano (30 de abril até 2006).

1.3. Cisão parcial de ativos e passivos

Em 31 de março de 2006 a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. realizaram cisão de certos ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool, os quais foram vendidos para empresas coligadas. Referida cisão foi aprovada por Assembleias Gerais Extraordinárias dos Acionistas de ambas as empresas, realizadas em 30 de abril de 2006.

Os saldos das receitas, despesas e os respectivos efeitos tributários advindos dos ativos e passivos cindidos, para o trimestre findo em 30 de junho de 2006, estão apresentados em linha específica nas demonstrações dos resultados da controladora e do consolidado, para fins de segregação dos demais saldos representativos das atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool, para permitir a análise comparativa das operações da Sociedade daquele semestre isenta de referidos efeitos.

No trimestre findo em 30 de junho de 2006, o principal impacto no resultado advindos dos ativos e passivos cindidos, na controladora e no consolidado, decorre de ganho de equivalência patrimonial de R\$ 276.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.4. Aumento da participação na controlada em conjunto indireta Mogi Agrícola S.A.

Em 5 de maio de 2006, a subsidiária integral Usina São Martinho S.A. adquiriu 2.039.057 ações ordinárias de um dos acionistas da Mogi Agrícola S.A., ao preço de R\$ 7.233, elevando seu percentual de participação no capital social daquela controlada em conjunto para 30,86%. Adicionalmente a esta aquisição, em

17 de maio de 2006 a Usina São Martinho S.A. concedeu empréstimo sob a forma de mútuo, com vencimento final previsto em 24 meses, no montante de R\$ 7.116 a esse mesmo acionista, o qual ainda é detentor de 2.039.056 ações ordinárias (correspondentes a 15,16% do capital total) da Mogi Agrícola S.A. Este mútuo está sujeito à atualização monetária correspondente aos resultados distribuídos pela Mogi Agrícola S.A. a qualquer título durante o período em que o mútuo permanecer em vigor. A Usina São Martinho S.A. exercerá também o direito de voto advindo destas ações durante a vigência do mútuo. Tendo em vista o interesse estratégico da Usina São Martinho S.A. nas operações da Mogi Agrícola S.A. e a possibilidade de que este mútuo seja liquidado através da entrega das 2.039.056 ações da Mogi Agrícola S.A. à Usina São Martinho S.A., conforme acordo firmado entre as partes, a Usina São Martinho S.A. registrou esta transação como sendo uma aquisição, elevando seu percentual de participação na Mogi Agrícola S.A. para 46,02%. Não houve alteração no acordo de acionista da Mogi Agrícola S.A. em função destas transações, continuando, portanto, referida empresa sendo caracterizada como controlada em conjunto da Usina São Martinho S.A. Estes aumentos de participação acionária resultaram em apuração de deságio de R\$ 358, calculado com base em demonstrações financeiras da Mogi Agrícola S.A. levantadas em 30 de abril de 2006 ajustadas às práticas contábeis da controladora.

1.5. Incorporação das ações da Usina São Martinho S.A. pela Sociedade

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2006, os acionistas da Usina São Martinho S.A. deliberaram pela incorporação da totalidade de suas ações pela Sociedade, tendo como base as demonstrações financeiras da Usina São Martinho S.A. em 30 de abril de 2006. Esta operação foi aprovada pelos acionistas da Sociedade em Assembléia Geral Extraordinária realizada na mesma data. A relação de troca de ações da Usina São Martinho S.A. pelas ações da Sociedade foi determinada através de avaliação econômica das duas Sociedades, preparada por empresa independente especializada. A partir deste evento, a Usina São Martinho S.A. passou a ser subsidiária integral da Sociedade. Conforme protocolo de incorporação de ações, a Sociedade registrou como equivalência patrimonial os resultados da Usina São Martinho S.A. a partir de 1º de maio de 2006. Estes reflexos, retroativos a 1º de maio de 2006, foram registrados contabilmente a partir da data da Assembléia Geral Extraordinária havida em 28 de setembro de 2006.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.6. Venda de participação no capital da Usina Boa Vista S.A.

Em 26 de março de 2007 a Sociedade e sua controlada Usina São Martinho S.A. venderam à Mitsubishi Corporation, uma participação de 10% (7.172.627 ações) no capital da controlada em conjunto Usina Boa Vista S.A. (“Usina Boa Vista”) pelo valor de R\$ 7.890, sendo 2.151.788 ações (3% de participação) pertencentes à Sociedade e 5.020.839 ações (7% de participação) pertencentes à controlada Usina São Martinho S.A. Conseqüentemente, a participação da Sociedade no capital da Usina Boa Vista passou a ser de 27% (90% no consolidado).

1.7. Aquisições de empresas pela controlada em conjunto Etanol Participações S.A.

Em 12 de abril de 2007 a Etanol Participações S.A., uma holding formada pela controlada Usina São Martinho S.A., juntamente com a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool, com as respectivas participações de 41,67%, 33,33% e 25,00%, adquiriu a Usina Santa Luíza S.A., cuja gestão ocorre de forma conjunta, contemplando um conselho de administração e uma diretoria com representantes de cada acionista. O valor da aquisição da Usina Santa Luíza S.A. foi de R\$ 184.080. A Etanol Participações S.A. também adquiriu a Agropecuária Aquidaban S.A. dos mesmos acionistas da Usina Santa Luíza S.A., pelo valor de R\$61.360.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em Assembléia Geral Extraordinária havida em 28 de setembro de 2006, os acionistas deliberaram acerca da mudança do exercício social da Sociedade para encerramento em

31 de março de cada ano, em consonância com iniciativa adotada pela COPERSUCAR e com a tendência de início e encerramento da safra da cana-de-açúcar.

Em função da mudança na data do encerramento exercício social da Sociedade e para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, as demonstrações do resultado da controladora e do consolidado comparativas referentes ao exercício anterior apresentadas nas Informações Trimestrais compreendem o período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2006. Anteriormente, a Sociedade arquivou Informações Trimestrais junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM correspondentes ao trimestre findo em 31 de julho de 2006. As demonstrações do resultado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2006, incluindo os saldos combinados mencionados na nota explicativa nº 20, compreendem certas realocações

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de custos entre período do exercício então em curso à época para permitir comparabilidade com as demonstrações do resultado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de modo consistente com as demonstrações financeiras anuais da Sociedade e controladas. As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com referidas demonstrações financeiras anuais.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2007, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
Usina São Martinho S.A. – participação de 100% no capital social em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007 e de 11,40% em 30 de junho de 2006.	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades.
Usina Boa Vista S.A. - participação de 27% no capital social em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007 (90% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.) e 30% em 30 de junho de 2006 (100% incluindo a participação da Usina São Martinho S.A.).	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em Sociedades. A Usina Boa Vista S.A. encontra-se em fase pré-operacional.
Omtex Indústria e Comércio Ltda. - participação de 99,99% no capital social em todos os períodos apresentados.	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Usina São Martinho S.A. caracterizava-se como controlada em conjunto até 28 de setembro de 2006, em função de nenhum de seus acionistas exercer, individualmente, até aquela data, o respectivo controle, conforme determina o parágrafo 1º. do artigo 32 da Instrução nº. 247, de 27 de março de 2006, da Comissão de Valores Mobiliários. Em função do evento descrito na nota explicativa nº. 1.5, que trata da elevação do percentual de participação da Sociedade na Usina São Martinho S.A. decorrente da incorporação de ações aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de setembro de 2006, a consolidação das demonstrações financeiras, a partir do segundo trimestre do exercício findo em 31 de março de 2007 (ou seja, 31 de outubro de 2006), passou a ser realizada considerando 100% de participação no capital social da Usina São Martinho S.A. De acordo com o respectivo protocolo de incorporação, a Sociedade reconheceu como equivalência patrimonial e consolidou os resultados da Usina São Martinho S.A. a partir de 1º de maio de 2006. Este fato deve ser observado quando da análise comparativa de saldos do resultado consolidado entre 30 de junho de 2007 e 30 de junho de 2006.

As informações trimestrais da Usina São Martinho S.A. são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade.

A consolidação da Usina São Martinho S.A. compreende as seguintes controladas:

- Usina Boa Vista S.A. - 63% de participação no capital social (63% em 31 de março de 2007 e 70% em 30 de junho de 2006). A Usina São Martinho S.A. consolida integralmente a Usina Boa Vista S.A., destacando em suas demonstrações financeiras consolidadas a participação minoritária de 37%.
- Mogi Agrícola S.A. - 46,02% de participação no capital social (a mesma participação em 31 de março de 2007 e 30 de junho de 2006) - vide nota explicativa nº. 1.4. A Mogi Agrícola S.A. dedica-se à exploração agrícola e à participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora da Mogi Agrícola S.A. em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos. As principais rubricas das demonstrações financeiras dessa controlada indireta em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Ativo circulante	39	53
Ativo não circulante:		
Realizável a longo prazo	1.137	513
Ativo permanente	<u>57.188</u>	<u>57.195</u>
Total do ativo	<u>58.364</u>	<u>57.761</u>
Passivo circulante	23	57
Patrimônio líquido	<u>58.341</u>	<u>57.704</u>
Total do passivo	<u>58.364</u>	<u>57.761</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/2007</u> (trimestre)	<u>30/06/2006</u> (trimestre)
Receita de arrendamento de terras	737	978
Despesas operacionais	(98)	(118)
Lucro operacional	637	856
Lucro líquido	637	825

- Etanol Participações S.A. - 41,67% de participação no capital social em 30 de junho de 2007. A Etanol Participações S.A., sociedade constituída em fevereiro de 2007, dedica-se à participação, como sócia ou acionista, no capital de outras empresas. A Usina São Martinho S.A. é controladora desta empresa em conjunto com outros acionistas, por força de acordo firmado entre os mesmos.

As demonstrações financeiras da Etanol Participações S.A., cujo encerramento é em 31 de dezembro do ano civil, são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Usina São Martinho S.A., e as respectivas práticas contábeis e critérios de consolidação são ajustados a critérios consistentes com as utilizadas pela Sociedade antes do reconhecimento da equivalência patrimonial e da consolidação. Referidos ajustes referem-se, basicamente, à amortização de ágio correspondente à mais valia de ativos. As principais rubricas das demonstrações financeiras consolidadas dessa controlada indireta em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/06/2007</u>
Ativo circulante	52.389
Ativo não circulante:	
Realizável a longo prazo	6.820
Ativo permanente	<u>267.737</u>
Total do ativo	<u>326.946</u>
Passivo circulante	39.585
Passivo não circulante	45.063
Patrimônio líquido	<u>242.298</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total do passivo 326.946

30/06/2007

(trimestre)

Receita bruta de vendas	27.917
Despesas operacionais	(5.257)
Prejuízo operacional	(3.032)
Prejuízo líquido	(2.895)

Conforme comentado na nota explicativa nº. 1.7., em 12 de abril de 2007 a Etanol Participações S.A. adquiriu a Usina Santa Luiza S.A. e a Agropecuária Aquidaban S.A. Dessa forma, a consolidação da Etanol Participações S.A. compreende as demonstrações financeiras dessas controladas em conjunto indireta conforme sumarizado abaixo:

- Usina Santa Luiza S.A. - 100% de participação no capital social. A Usina Santa Luiza S.A. dedica-se à atividade de industrialização de cana-de-açúcar adquirida de terceiros, fabricação de açúcar e álcool em todas as suas fases, comercializados através da COPERSUCAR, podendo ainda dedicar-se à revenda de combustível, à importação e exportação, à cogeração de energia elétrica e à prestação de serviços relacionados com as suas atividades. As principais rubricas das demonstrações financeiras dessa controlada em conjunto indireta, cujo encerramento é em 30 de abril do ano civil, apresentam os seguintes saldos:

30/06/2007

Ativo circulante	31.372
Ativo não circulante:	
Ativo realizável a longo prazo	27.910
Ativo permanente	<u>23.428</u>
Total do ativo	<u>82.710</u>
Passivo circulante	14.889
Passivo não circulante	36.291
Patrimônio líquido	<u>31.530</u>
Total do passivo	<u>82.710</u>

30/06/2007

(bimestre)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita bruta de vendas	21.847
Despesas operacionais	(2.036)
Lucro operacional	853
Lucro líquido	590

- Agropecuária Aquidaban S.A. - 100% de participação no capital social. A Agropecuária Aquidaban S.A. dedica-se à exploração da agricultura, pecuária e demais atividades ligadas diretamente a estas, principalmente o plantio e a comercialização de cana-de-açúcar, exclusivamente para a Usina Santa Luiza S.A. As principais rubricas das demonstrações financeiras dessa controlada em conjunto indireta, cujo encerramento é em 30 de abril do ano civil, apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/06/2007</u>
Ativo circulante	20.158
Ativo não circulante:	
Ativo realizável a longo prazo	3.725
Ativo permanente	<u>36.409</u>
Total do ativo	<u>60.292</u>
Passivo circulante	49.524
Passivo não circulante	8.772
Patrimônio líquido	<u>1.996</u>
Total do passivo	<u>60.292</u>

	<u>30/06/2007</u> (bimestre)
Receita bruta de vendas	<u>11.860</u>
Despesas operacionais	(2.070)
Prejuízo operacional	(5.051)
Prejuízo líquido	(3.287)

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, a cisão de ativos e passivos não relacionados com as atividades de plantio de cana-de-açúcar e de produção de açúcar e álcool ocorrida em 31 de março de 2006 refere-se a investimentos em outras Sociedades que não foram consolidadas na demonstração de resultado da Sociedade para o trimestre findo em 30 de abril de 2006. O saldo do resultado relativo à equivalência patrimonial destes investimentos encontra-se sumarizado e apresentado em grupo específico denominado “resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos” nas demonstrações do resultado da controladora e consolidado, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2006.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- a) Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- b) Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- c) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades;
- d) Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo - outros.

4. CAIXA E BANCOS

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos apresentam-se com valores significativos em função do fluxo normal das operações da Sociedade e controladas e da utilização para pagamentos de compromissos no início do mês subsequente ao encerramento das informações trimestrais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Rendimentos (taxas médias ponderadas)	Controladora	
		30/06/2007	31/03/2007
Fundos de renda fixa	103,01% da variação do CDI	198.343	255.348
Total		198.343	255.348

Modalidade	Rendimentos (taxas médias ponderadas)	Consolidado	
		30/06/2007	31/03/2007
Operações compromissadas	100% da variação do CDI	969	11.372
Debêntures compromissadas	100,1% da variação do CDI	3.742	4.246
Debêntures compromissadas	100,52% da variação do CDI	6.906	-
CDB	101,17% da variação do CDI	-	-
Collection account	Variação do dólar norte-americano + 85% da	-	1.073

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	taxa Libor trimestral		
	Varição do dólar norte-americano + taxa		
Overnight	variável de 2,68% a 2,72% a.a.	1.010	-
Fundos de renda fixa	103,01% da variação do CDI	206.999	-
Fundos de renda fixa	100% da variação do CDI	2.198	-
Fundos de renda fixa	99,80% da variação do CDI	3.517	-
Fundos de renda fixa	100,59% da variação do CDI	-	279.716
Total		<u>225.341</u>	<u>296.407</u>

As operações e debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado, conforme especificado acima, independentemente de variação na rentabilidade dos títulos adquiridos.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos, exceto quanto ao montante de R\$ 2.328 oferecido em garantia de empréstimos, cujo resgate dar-se-á por ocasião do pagamento do compromisso respectivo.

6. CONTAS A RECEBER DA COPERSUCAR

As contas a receber da COPERSUCAR têm a característica de conta-corrente, compreendendo valores a receber por rateios de vendas de produtos e a deduzir por rateios de despesas e por adiantamentos. O montante dos adiantamentos recebidos que exceda ao direito das cooperadas decorrente do rateio de receitas e despesas são remunerados por taxas correspondentes a 100% da variação do Depósito Interbancário - DI divulgado pela CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, com aplicação diária, que representa a média de captação de recursos pela COPERSUCAR. Os demais componentes integrantes desta conta não são remunerados.

Os prazos médios de recebimento são como segue:

- 18 dias para as vendas de álcool no mercado interno;
- 25 dias para vendas de álcool no mercado externo;
- 33 dias para vendas de açúcar no mercado interno;
- 40 dias para vendas de açúcar no mercado externo.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O perfil de recebimentos acima resulta em giro médio esperado de 29 dias para estes recebíveis em 30 de junho de 2007 (38 dias em 30 de junho de 2006).

As despesas operacionais rateadas são liquidadas contra valores a receber mensalmente.

A COPERSUCAR repassa aos cooperados despesas decorrentes de provisões para eventuais perdas com clientes finais, em função de seu gerenciamento dos processos de concessão de crédito e de cobrança. A Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos em adição aos valores repassados pela Cooperativa. Historicamente, os valores a receber da COPERSUCAR não apresentam perdas.

7. ESTOQUES

	Controladora	
	30/06/2007	31/03/2007
Produtos acabados transferidos para a Copersucar:		
Açúcar e Álcool	15.736	13.231
Cana-de-açúcar – tratos culturais	26.058	24.592
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	1.769	1.215
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	10.862	6.097
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(2.912)</u>	<u>-</u>
	<u>51.513</u>	<u>45.135</u>

	Consolidado	
	30/06/2007	31/03/2007
Produtos acabados transferidos para a Copersucar:		
Açúcar e Álcool	69.155	45.924
Sal sódico	3.751	3.069
Cana-de-açúcar – tratos culturais	82.951	75.718
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	35.822	27.213
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	28.116	17.576
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(4.138)</u>	<u>(610)</u>
	<u>215.657</u>	<u>168.890</u>

Em função da produção da Sociedade ser imediatamente disponibilizada para a COPERSUCAR e a logística de distribuição das vendas a clientes pela Cooperativa não ser necessariamente vinculada às vendas proporcionalmente atribuídas à Sociedade, a quantidade em estoque de açúcar e álcool mantida sob a guarda física da Sociedade difere da quantidade representativa do saldo contábil dos estoques. Em 30 de junho de 2007 a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. detinham a guarda física de estoques de açúcar e álcool nos montantes de R\$ 22.905 (R\$ 58.527 no consolidado), e de R\$ 27.224 (R\$ 44.534 no consolidado) em 31 de março de 2007, avaliados ao custo médio de produção. A Sociedade é responsável pelo risco da guarda

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

física dos estoques disponibilizados à COPERSUCAR que são mantidos em suas instalações. O risco da guarda física do álcool disponibilizado à COPERSUCAR é mitigado através da contratação de seguros, cujos custos são de responsabilidade da Sociedade.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 30 de junho de 2007 e 31 de março de 2007 é como segue:

	Controladora	
	30/06/2007	31/03/2007
COFINS	4.471	3.564
IRRF	1.439	82
PIS	969	773
ICMS	1.713	1.559
Outros	<u>768</u>	<u>223</u>
	<u>9.360</u>	<u>6.201</u>

	Consolidado	
	30/06/2007	31/03/2007
COFINS	6.712	4.543
ICMS	10.006	8.483
IRPJ	4.749	3.819
IRRF	2.546	658
CSLL	1.986	1.948
PIS	1.623	1.085
Outros	<u>2.064</u>	<u>683</u>
	<u>29.686</u>	<u>21.219</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. Os mesmos são considerados realizáveis pela Administração no curso normal das operações da Sociedade e controladas. Os saldos de ICMS, PIS e Cofins compreendem créditos gerados por aquisições de imobilizado.

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	30/06/2007		31/03/2007	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controladas:				
Usina São Martinho S.A.	116	23	1.690	39.243
Omtex Ind. e Com. Ltda.	6.574	-	6.031	-
Usina Boa Vista S.A.	<u>14.842</u>	-	<u>4.045</u>	-
Subtotal	21.532	23	11.766	39.243
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)	<u>64</u>	-	-	<u>277</u>
	<u>21.596</u>	<u>23</u>	<u>11.766</u>	<u>39.520</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2007		31/03/2007	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada indireta:				
Mogi Agrícola S.A.	1	19	18	46
Usina Boa Vista S.A.	-	-	-	-
Sub-total	1	19	18	46
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra (outros ativos não circulantes)	530	-	196	-
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)				1.708
	<u>531</u>	<u>19</u>	<u>214</u>	<u>1.754</u>

Os saldos mantidos com controladas e controlada indireta referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

	30/06/2007 (trimestre)			30/06/2006 (trimestre)		
	Receita financeira	Despesa financeira e custos	Receita de vendas	Receita financeira	Despesa financeira e custos	Receita de vendas
Usina São Martinho S.A.	-	147	160	-	334	2.334
Omtek Ind. e Com. Ltda.	107	-	1.169	50	-	961
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	-	278	-	-	798	-
	<u>107</u>	<u>425</u>	<u>1.329</u>	<u>50</u>	<u>1.132</u>	<u>3.295</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, receita decorrente da venda de melaço, energia elétrica e vapor para a Omtek Indústria e Comércio Ltda. e compra de cana-de-açúcar de acionistas. Os mútuos não dispõem de garantias.

Os montantes consolidados de compra de cana-de-açúcar de acionistas nos trimestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006 foram de R\$ 2.959 e R\$ 1.216, respectivamente.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

10.1. Sociedades controladas

	30/06/2007			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A.	Omtex Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	
Capital social	16.868	71.726	5.598	
Patrimônio líquido	998.048	76.111	16.951	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(4.790)	-	(110)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2007	989.327	20.550	17.061	1.026.938
Aumento de capital	13.153	-	-	13.153
Resultado de equivalência patrimonial	(4.790)	-	(114)	(4.904)
Saldos em 31 de março de 2007	<u>997.831</u>	<u>20.550</u>	<u>16.947</u>	<u>1.035.187</u>

	31/03/2007			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A.	Omtex Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	71.726	5.598	
Percentual de participação	100%	27%	99,99%	
Capital social	16.868	71.726	5.598	
Patrimônio líquido	989.327	71.111	17.060	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (11 meses)	60.128	-	(1.325)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 30 de abril de 2006	73.666	3.184	14.307	91.157
Incorporação de ações e aumento de capital	572.560	18.334	-	590.894

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reavaliação reflexa de ativos	282.973	1.182	4.079	288.234
Baixa por venda de participação	-	(2.150)	-	(2.150)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>60.128</u>	<u>-</u>	<u>(1.325)</u>	<u>58.803</u>
Saldos em 31 de março de 2007	<u>989.327</u>	<u>20.550</u>	<u>17.061</u>	<u>1.026.938</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

Em 30 de junho de 2007, as seguintes áreas de terra foram oferecidas em garantia de processos judiciais e empréstimos como segue: 5.745 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pela controlada Usina São Martinho S.A., no valor contábil reavaliado de R\$ 117.341; 3.553 ha de terras da Sociedade, no montante de R\$ 72.931; e para a controlada Usina Boa Vista S.A. 2.193 ha no montante de R\$ 44.410.

10.2. Ágio

Conforme mencionado na Nota 1.7, a controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A. adquiriu participação no capital social da Usina Santa Luiza S.A. e da Agropecuária Aquidaban S.A., pelos montantes de R\$ 184.080, e R\$ 61.360, respectivamente, registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, sendo R\$ 154.013 referentes à aquisição da Usina Santa Luiza S.A. e R\$ 56.104 referentes à aquisição da Agropecuária Aquidaban S.A.

O ágio pago pela Etanol Participações S.A. no contexto destas aquisições foi segregado entre rentabilidade futura (parcela classificada no consolidado no ativo não circulante - investimentos) e mais valia de ativos. A parcela do ágio atribuível à mais valia de ativos foi apurada em função de laudo de avaliação emitido por peritos independentes, e encontra-se classificada no ativo não-circulante – imobilizado, conforme descrito na nota explicativa nº. 11. Esta classificação tem com o objetivo uniformizar a prática contábil de avaliação do ativo imobilizado a valor reavaliado. A parcela do ágio atribuível a rentabilidade futura tem como suporte laudo de valor econômico das empresas.

A parcela do ágio atribuível à rentabilidade futura, no montante de R\$ 50.715, será amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de valor econômico preparado por peritos independentes. Em função dos resultados projetados para cada uma das empresas adquiridas, cuja previsão é de haver prejuízo no primeiro exercício posterior à aquisição para a Agropecuária Aquidaban S.A. e lucro na Usina Santa Luiza S.A., a parcela de R\$ 15.759 do ágio em referência, relativo à Agropecuária Aquidaban S.A. terá sua amortização iniciada em abril de 2008, com previsão de um percentual de amortização de 10,65% no primeiro ano de amortização, e a parcela de R\$ 34.956, relativo à Usina Santa Luiza S.A. teve sua amortização iniciada neste exercício, com

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

base no percentual de 2,40% ao ano. A amortização acumulada em 30 de junho de 2006 é de R\$ 141.

O processo de revisão e de uniformização das práticas e procedimentos contábeis adotados na preparação das demonstrações financeiras das controladas indiretas em conjunto Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A. encontra-se em andamento. Portanto, ajustes às referidas demonstrações financeiras ainda poderão ser identificados, com impacto sobre o saldo do ágio pago, uma vez que tais ajustes, se identificados, devem referir-se a eventos anteriores à data de aquisição destas empresas. A Administração da Etanol Participações S.A. espera concluir este processo de análise e ajuste até 30 de setembro de 2007. Esses ajustes, se existirem, impactarão exclusivamente os montantes do ágio e respectiva amortização relativos aos investimentos em referência, sendo que os eventuais efeitos sobre o resultado acumulado pela Sociedade em 30 de junho de 2007 não são considerados relevantes.

11. IMOBILIZADO

	Controladora				
	30/06/2007			31/03/2007	
	Custo	Reavaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terras	20.301	293.200	-	313.501	313.501
Edificações e dependências	8.096	11.084	(3.681)	15.499	14.246
Equipamentos e instalações industriais	22.779	88.466	(17.471)	93.774	100.772
Veículos	6.814	8.754	(1.122)	14.446	15.532
Máquinas e implementos agrícolas	17.735	21.536	(3.129)	36.142	37.773
Lavouras de cana-de-açúcar	94.029	-	(25.428)	68.601	67.825
Outras imobilizações	12.368	-	(5.466)	6.902	7.446
Obras em andamento	41.268	-	-	41.268	34.339
Total	<u>223.390</u>	<u>423.040</u>	<u>(56.297)</u>	<u>590.133</u>	<u>591.434</u>

	Consolidado				
	30/06/2007			31/03/2007	
	Custo	Reavaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terras	91.535	905.263	-	996.798	996.114
Edificações e dependências	29.371	50.217	(9.386)	70.202	64.098
Equipamentos e instalações industriais	99.684	366.300	(87.216)	378.768	375.195
Veículos	31.449	31.916	(11.362)	52.003	49.953
Máquinas e implementos agrícolas	70.811	76.186	(19.726)	127.271	121.594
Lavouras de cana-de-açúcar	329.211	-	(86.569)	242.642	211.693

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras imobilizações	99.056	-	(22.103)	76.953	52.668
Obras em andamento	<u>93.156</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>93.156</u>	<u>67.602</u>
Total	<u>844.273</u>	<u>1.429.882</u>	<u>(236.362)</u>	<u>2.037.793</u>	<u>1.938.917</u>

Em 30 de junho de 2007, o montante de ágio mencionado na nota explicativa nº. 10.2 referente à mais valia de ativos foi acrescido à coluna “reavaliação” e distribuído entre os ativos que o originaram, com impacto somente nos saldos consolidados, no montante de R\$ 35.968. A amortização deste ágio, acumulada até 30 de junho de 2007, é de R\$ 344, acrescida à coluna de “depreciação acumulada”. Esta amortização foi apurada segundo a taxa média de depreciação prevista no laudo de avaliação que lhe deu suporte.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2007, a Sociedade investiu o montante de R\$ 3.967 (R\$ 5.558 para o trimestre findo em 30 de junho de 2006) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$ 32.205 (R\$ 6.324 no trimestre findo em 30 de junho de 2006), no consolidado.

Em 30 de junho de 2007, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se ao sistema de tratamento de fuligem da caldeira e ao processo de otimização da estrutura industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias na unidade industrial da controlada Usina São Martinho S.A. relativas à adequação do processo de fermentação, na granelização do armazém de açúcar e melhorias na granulometria e temperatura do açúcar, além das obras de construção da unidade industrial da controlada indireta Usina Boa Vista S.A.

Os armazéns de açúcar e os reservatórios de álcool da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. são cedidos em comodato à COPERSUCAR, sem remuneração, para armazenagem da produção, quando esta é disponibilizada para a comercialização pela Cooperativa.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, em 30 de junho de 2007 R\$ 157.567 de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 223.913 (R\$ 494.236 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 3, em atualização à reavaliação registrada em abril de 2003, de acordo com a periodicidade determinada pelo Pronunciamento do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, a Sociedade, sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A. (incluindo as respectivas controladas) e a controlada Omtek Indústria e Comércio Ltda. registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

Os valores de reavaliação residuais líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos do ativo imobilizado no consolidado em 30 de junho de 2007 e em 31 de março de 2007 eram de R\$ 1.372.004 e R\$ 1.309.677, respectivamente, sendo R\$ 954.904 e R\$ 916.912, respectivamente, advindos de controladas. Os tributos incidentes sobre a parcela depreciável da reavaliação encontram-se registrados no passivo não-circulante, como efeitos diferidos (nota explicativa nº. 17).

As depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006 totalizam R\$ 18.223 e R\$ 1.771, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais, no consolidado. As variações nestes valores entre os trimestres apresentados devem-se, além dos efeitos da reavaliação registrada em 31 de março de 2007, à alteração nos percentuais de consolidação das demonstrações financeiras da controlada Usina São Martinho S.A.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	Taxas anuais de depreciação	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Terras	-	-
Edifícios e dependências	8,00%	9,37%
Equipamentos e instalações industriais	12,14%	12,87%
Veículos	23,56%	24,45%
Máquinas e implementos agrícolas	12,62%	12,52%

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	
			<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Setembro/2018 e Julho/2020	40.892	41.862

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 8,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre Julho/2007 e Fevereiro/2008	13.956	13.667
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 4,36% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2007 e Dezembro/2011	32.718	29.338
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,95% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2007 e Julho/2011	13.593	15.990
Capital de giro	Juros pré-fixados de 16,53% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final entre Julho/07 e Maio/07	-	5.439
Capital de giro	TR Mensal + Juros pré-fixados de 12,99% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em Julho/2007	5.855	5.657
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a pagos anualmente	Parcela Anuais com vencimento em Out/25	85	85
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 11,88% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Maio/2008 e Março/2009	<u>934</u>	<u>1.029</u>
Total			<u>108.033</u>	<u>113.067</u>
Passivo circulante			39.169	42.106
Exigível a longo prazo			68.864	70.961

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Setembro/2018 e Outubro/2025	118.101	120.533
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 8,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Julho/2007 a Fevereiro/2008	45.424	42.981
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 16,19% a.a. pagos anualmente	Parcela anual com vencimento final em Novembro/2007	4.880	-
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 4,12% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2007 a Março/2012	134.665	73.603
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,78% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2007 e Outubro/2011	46.351	50.355
Finame	TJLP + Juros de 3,50% a 13,95% a.a., pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Março/2008 e Março/2012	2.548	-
Finame	TJLP + Juros de 3,50% a 13,95% a.a., pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Dezembro/2007 e Fevereiro/2012	1.563	-
Finame	TJLP + Juros de 3,50% a 13,95% a.a., pagos semestralmente	Parcelas semestrais com vencimento final entre Agosto/2007 e Janeiro/2012	430	-

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Finame	TJLP + Juros de 5,0% a 14,95% a.a., pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2008 e Janeiro/2012	3.967	-
Capital de giro	Juros de 16,56% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final entre Abril/07 e Maio/07	-	16.745
Capital de giro	TR + Juros de 12,99% a.a. pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em Julho/2007	5.855	5.657
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 1,5% a 3% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em Outubro/25	125	85
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa fixa de 11,95% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Julho/2007 e Março/2009	8.017	2.436
Commercial papers	Varição do dólar norte-americano + 9% a.a. pagos semestralmente	Parcela única com vencimento final em Julho/2011	<u>9.992</u>	<u>10.408</u>
Total			<u>381.918</u>	<u>322.803</u>
Passivo circulante			110.267	110.148
Exigível a longo prazo			271.651	212.655

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras, notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos no longo prazo relativos a controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/06/2007</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1/07/08 a 30/06/09	18.010	49.259
De 1/07/09 a 30/06/10	12.779	46.986
De 1/07/10 a 30/06/11	7.805	35.035
De 1/07/11 a 30/06/12	4.412	36.057

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De 1/07/12 a 30/06/13	3.231	19.391
De 1/07/13 a 30/06/26	<u>22.627</u>	<u>84.923</u>
	<u>68.864</u>	<u>271.651</u>

Com base na Resolução n°. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade e a controlada Usina São Martinho S.A. securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado em 30 de junho de 2007 e em 31 de março de 2007 de acordo com o valor destes desembolsos futuros. O saldo desta obrigação está sujeito à atualização pela variação do IGP-M.

13. FORNECEDORES

	Controladora	
	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Cana-de-açúcar	3.609	2.278
Materiais, serviços e outros	<u>12.822</u>	<u>11.945</u>
	<u>16.431</u>	<u>14.223</u>
	Consolidado	
	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Cana-de-açúcar	37.636	17.502
Materiais, serviços e outros	<u>39.398</u>	<u>37.966</u>
	<u>77.034</u>	<u>55.468</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e novembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

14. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

A COPERSUCAR disponibiliza recursos a seus cooperados, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos da Cooperativa são originados pelos seguintes eventos:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Recursos obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo;
- (b) Sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. De forma consistente com a Cooperativa, a Sociedade mantém essas obrigações registradas no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$ 15.664 em 30 de junho de 2007 e R\$ 16.812 em 31 de março de 2007 (R\$ 61.953 e R\$ 62.664 no consolidado, respectivamente).

A composição das obrigações da Sociedade com a COPERSUCAR é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Letra de Câmbio - Atualizado de 92,00% à 103,35% da variação do CDI	9.158	974
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	32.653	34.460
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	19.770	20.004
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	<u>6.606</u>	<u>6.798</u>
Total	<u>68.187</u>	<u>62.236</u>
Passivo circulante	8.968	814
Exigível a longo prazo	59.219	61.422
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2007</u>	<u>31/03/2007</u>
Letra de Câmbio - Atualizado de 92,00% à 103,35% da variação do CDI	35.536	3.538
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	126.358	126.960
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	75.940	72.970
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	<u>19.970</u>	<u>19.659</u>
Total	<u>257.804</u>	<u>223.127</u>
Passivo circulante	34.132	2.233
Exigível a longo prazo	223.672	220.894

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A totalidade das obrigações da Sociedade, de sua subsidiária integral Usina São Martinho S.A., e de sua controlada em conjunto Usina Santa Luiza S.A. com a COPERSUCAR está garantida por avais de diretores. Os valores das letras de câmbio que superam ao limite de endividamento estabelecido no contrato regulador da Cooperativa são adicionalmente garantidos por fianças bancárias. Considerando-se os limites de endividamento em cada período, não foi necessária a emissão de fianças bancárias para os trimestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2007 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% (6% em junho de 2006) sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

A movimentação sumária dos lucros acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2007 é como segue:

	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<u>Em 31 de março de 2007:</u>	-	1.671.480
Realização da reserva de reavaliação	12.027	
Prejuízo do trimestre	(10.570)	(10.570)
<u>Em 30 de junho de 2007:</u>	<u>1.457</u>	<u>1.660.910</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implementaram, em maio de 1998, programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

O montante dessa participação em 30 de junho de 2007, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado consolidado do trimestre, foi de R\$ 2.113 (R\$ 1.625 no trimestre findo em 30 de junho de 2006).

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2007	31/03/2007	30/06/2007	31/03/2007
<u>Ativo</u>				
Prejuízos fiscais	23.326	23.118	36.637	39.188
Base negativa da contribuição social	9.057	8.982	15.275	16.175
Provisão para contingências	2.902	2.542	20.712	19.649
Financiamentos securitizados	-	-	4.161	4.489
Outros	<u>3.101</u>	<u>1.952</u>	<u>5.183</u>	<u>3.987</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
– Ativo	<u>38.386</u>	<u>36.594</u>	<u>81.968</u>	<u>83.488</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação de ativos	(33.636)	(35.276)	(152.585)	(158.780)
Depreciação acelerada incentivada	(26.584)	(26.154)	(72.771)	(73.399)
Financiamentos securitizados	(6.468)	(6.352)	(6.468)	(6.352)
Outros	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(626)</u>	<u>(31)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
– Passivo	<u>(66.710)</u>	<u>(67.804)</u>	<u>(232.450)</u>	<u>(238.562)</u>
Total líquido – (Passivo)	<u>(28.324)</u>	<u>(31.210)</u>	<u>(150.317)</u>	<u>(155.074)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Sociedade e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente a

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

A expectativa de recuperação destes créditos indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração é conforme demonstrado abaixo:

Controladora:

<u>Ano (doze meses findos em 31 de março)</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
Valor estimado de realização	5.903	6.457	4.028	3.803	3.673	14.522

Consolidado:

<u>Ano (doze meses findos em 31 de março)</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
Valor estimado de realização	21.740	17.916	12.69	9 7.903	7.189	14.521

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 13% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

- b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

<u>Controladora:</u>	<u>30/06/2007 - trimestre</u>		<u>30/06/2006 - trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	(13.456)	(13.456)	(3.186)	(3.186)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	3.364	1.211	796	286
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(1.226)	(441)	606	218
Perda de capital em controlada em conjunto por cisão	-	-	(611)	(220)
Realização da reserva de reavaliação de terras vendidas	-	-	(8)	(2)
Outras diferenças permanentes	(16)	(6)	-	-
Perda de prejuízo fiscal e base negativa em processo de cisão	-	-	(967)	(379)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>2.122</u>	<u>764</u>	<u>(184)</u>	<u>(97)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>2.886</u>		<u>(281)</u>	

<u>Consolidado:</u>	<u>30/06/2007 - trimestre</u>		<u>30/06/2006 - trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	(15.672)	(15.672)	(1.987)	(1.987)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	3.918	1.410	497	179
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Perda de capital em controlada em conjunto por cisão	-	-	(611)	(219)
Outras diferenças permanentes	(166)	(60)	90	29
PAT	-	-	12	-
Perda de prejuízo fiscal e base negativa em processo de cisão	-	-	(1.048)	(409)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>3.752</u>	<u>1.350</u>	<u>(1.060)</u>	<u>(420)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>5.102</u>		<u>(1.480)</u>	

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados monetariamente. A composição da provisão para contingências registrada é como segue:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora				30/06/2007
	31/03/2007	Adições	Utilizações	Atualização monetária	
Tributários	5.575	-	-	35	5.610
Cíveis	1.880	-	-	34	1.914
Trabalhistas	<u>2.954</u>	<u>203</u>	<u>(72)</u>	<u>91</u>	<u>3.176</u>
	10.409	203	(72)	160	10.700
(-) Depósitos Judiciais	<u>(3.392)</u>	<u>(57)</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>3.427</u>
Total	<u>7.017</u>	<u>146</u>	<u>(50)</u>	<u>160</u>	<u>7.273</u>

	Consolidado				30/06/2007
	31/03/2007	Adições	Utilizações	Atualização monetária	
Tributários	43.887	189	(166)	562	44.472
Cíveis	3.154	53	-	143	3.350
Trabalhistas	<u>47.298</u>	<u>1.570</u>	<u>(1.695)</u>	<u>1.330</u>	<u>48.503</u>
	94.339	1.812	(1.861)	2.035	96.325
(-) Depósitos Judiciais	<u>(22.179)</u>	<u>(1.721)</u>	<u>3.511</u>	<u>(362)</u>	<u>(20.751)</u>
Total	<u>72.160</u>	<u>91</u>	<u>1.650</u>	<u>1.673</u>	<u>75.574</u>

A coluna de adições do saldo consolidado em 30 de junho de 2007 contempla o montante de R\$ 843, referente ao efeito das aquisições de investimento pela controlada indireta em conjunto Etanol Participações S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 10, a Sociedade, através da controlada indireta em conjunto Etanol Participações S.A., está em processo de revisão e uniformização das práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras das controladas indiretas em conjunto Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A.. Assim, existe a possibilidade de que sejam identificados ajustes no saldo consolidado da provisão para contingências até 30 de setembro de 2007, data em que se estima que este trabalho seja encerrado. O risco de que tais ajustes, se existirem, impactem o resultado da controladora e consolidado é considerado pequeno, uma vez que os mesmos devem referir-se a períodos anteriores à data de aquisição das empresas mencionadas acima, com efeito somente na determinação do ágio correspondente, e respectiva amortização.

Em 30 de junho de 2007, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus consultores legais como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue (controladora e consolidado):

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Processos tributários:

- (i) Correção Monetária de Crédito Extemporâneo de ICMS: A Fazenda Estadual lavrou auto de infração e imposição de multa visando o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) relativo ao período-base de março de 1993. A Sociedade, suportada por ação judicial, atualizou monetariamente os valores creditados extemporaneamente de ICMS sobre aquisições de energia elétrica, óleo diesel, materiais secundários e serviços de telecomunicações. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.669 (controladora e consolidado).
- (ii) Compensação de prejuízos fiscais: A Fazenda Nacional ajuizou execução visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) relativo ao período-base de 1997, quando a subsidiária integral Usina São Martinho S.A., suportada por ação judicial, efetuou compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido nesta causa corresponde a R\$ 10.430 no consolidado.
- (iii) Compensação de prejuízos fiscais de empresa incorporada: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal visando o recolhimento de IRPJ relativo ao período-base de outubro de 1997 a março de 1998, não recolhido por empresa incorporada pela subsidiária integral Usina São Martinho S.A., em razão da compensação de prejuízos fiscais apurados entre os anos de 1992 a 1994 sem a observância do limite de 30% previsto na Lei 8.981/95. O valor total envolvido corresponde a R\$ 19.695 no consolidado.
- (iv) Base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execução fiscal contra a Usina São Martinho S.A. visando o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) relativa ao período-base 1997, não recolhido em razão da compensação da base de cálculo negativa da Contribuição Social apurada entre os anos de 1992 a 1996. O valor total envolvido corresponde a R\$ 8.715 no consolidado.
- (v) Contribuição Previdenciária sobre Remuneração Indireta: O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. Foi constituída provisão para o período de janeiro de 2001 a março de 2006 corresponde a R\$ 763 (controladora e consolidado), que corresponde à parcela julgada como de risco remoto de referida notificação.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(vi) Outros processos tributários sobre os seguintes assuntos: (i) contribuição de 2,6% ao INSS relativo ao período-base de novembro de 1990 a novembro de 1991; (ii) contribuição ao SENAR período-base de novembro de 1992 a setembro de 1997; (iii) Seguro Acidente de Trabalho (“SAT”) período-base fevereiro de 1993 a abril de 1994; (iv) contribuição previdenciária empregados rurais período maio a julho de 1994; (v) base de cálculo da contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) período base dezembro de 2000 a novembro de 2002; (vi) base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) período base agosto de 2001 a março de 2003 e; (vii) contribuição e adicional sobre multa rescisória do FGTS período base novembro de 2001 a dezembro de 2002; e (viii) contribuição INSS relativo a participação nos lucros pagas aos colaboradores no período janeiro e agosto de 2001. O valor total envolvido corresponde a R\$ 2.178 na controladora (R\$ 2.200 no consolidado).

b) Processos cíveis:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências com 20 ações judiciais passivas de natureza cível, sobre os seguintes assuntos: (i) processos de indenização por danos materiais e morais decorrentes de doenças profissionais e acidentes do trabalho; (ii) processos de indenização por danos materiais e morais por acidentes de trânsito; (iii) processos de rescisão de contrato de venda de lotes residenciais e (iv) ações civis públicas e execução fiscal decorrentes de queima de cana-de-açúcar. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 1.914 na controladora (R\$ 3.350 no consolidado).

c) Processos trabalhistas:

A Sociedade e suas controladas constituíram provisões para contingências para ações trabalhistas em que figuram como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. Os valores atribuídos a estes processos somam R\$ 3.176 na controladora (R\$ 48.503 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, que se encontram em instâncias diversas e foram classificados pela Administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, como de risco de perda possível e, portanto, para esses processos, nenhuma provisão foi registrada nos livros contábeis. A natureza e o valor atribuído a essas causas são como segue:

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processos Tributários:

Natureza	Nº de Processos	Instância			Total
		Administrativo	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior	
(i) Contribuição Previdenciária	14	32.152	29.392	-	61.544
(ii) ICMS	1	-	-	12.495	12.495
(iii) Funrural	3	-	-	34	6.132
(iv) Saldo Negativo IRPJ	5	3.389	2.077	166	5.632
(v) Compensação Créditos PIS	2	3.044	-	1.364	4.408
(vi) IRPJ sobre Perdas em investimentos	2	-	-	1.437	1.437
(vii) Compensação tributos federais	5	895	138	1.145	2.178
(viii) Outros Processos Tributários:	20	1.030	48	2.276	3.355
Total	52	40.511	31.655	18.918	97.182

- (i) *Contribuição Previdenciária.* O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou quatro execuções fiscais contra a Sociedade visando ao recolhimento da contribuição previdenciária relativa ao período-base de 1997, em decorrência dos valores terem sido apurados de acordo com a Lei 8.212/92 e não de acordo com a Lei 8.870/94. Atualmente, tais execuções fiscais encontram-se suspensas face à existência de mandado de segurança, objetivando assegurar o direito da Sociedade de não recolher a contribuição previdenciária nos termos da Orientação Normativa nº. 7/97 e Ordem de Serviço nº. 157/97, sob o argumento de existir violação aos princípios da segurança jurídica, isonomia e capacidade contributiva, dentre outros. O valor total envolvido das referidas execuções fiscais corresponde a R\$ 29.392. A matéria não foi apreciada pelos tribunais superiores e se encontra indefinida no âmbito Tribunais Regionais Federais, havendo precedentes favoráveis (AMS nº. 98.05.39590-1 - 1ª Turma do TRF da 5ª Região e AG nº. 1998.01.00.043888-1 - 2ª Turma do TRF da 1ª Região) e desfavoráveis (AMS nº. 94.03.047472-6 - 2ª Turma do TRF da 3ª Região). Por outro lado, foi editada a Lei 10.736, de 15 de setembro de 2003, a qual concedeu remissão dos débitos previdenciários relativos ao período de abril de 1994 a abril de 1997, em face do recolhimento dessa exação, pelas agroindustriais, com base da Lei 8.870/94. Todavia, não obstante o enquadramento dos créditos previdenciários objeto das execuções fiscais sob comento no disposto na Lei 10.736/2003, o INSS entendeu que a remissão não se aplicaria à totalidade dos referidos créditos. Sendo assim, como a remissão dos referidos créditos previdenciários dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- (ii) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade, visando o recolhimento da contribuição previdenciária devida pelas agroindústrias relativa ao período de novembro de 2001 a abril de 2002, em decorrência dos valores terem sido apurados com base na redação da Lei 8.212/91 sem considerar as modificações introduzidas pela Lei 10.256/2001. Visa, ainda, o recolhimento das contribuições no período de novembro de 2001 a março de 2006 (descontínuo), no ato da entrega de sua produção à Copersucar, para

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

posterior comercialização, e não no momento do reconhecimento da receita apurada com base nos Pareceres Normativos CST nº. 77/76 e 66/86, em relação ao total da receita bruta auferida com base na Instrução Normativa MPS/SRP nº. 03/2004. O valor total envolvido neste processo corresponde a R\$ 20.066. A exigibilidade do crédito está suspensa em decorrência de recurso administrativo apresentado pela Sociedade, por entender que as receitas decorrentes de exportação para o mercado externo efetuada através da Coopersucar são imunes a contribuição previdenciária, com base no artigo 149, § 1º. da Constituição Federal, bem como que o fato gerador da contribuição previdenciária é o momento da comercialização da produção e não o ato cooperativo de entrega da produção à Cooperativa. A Sociedade possui liminar em Mandado de Segurança reconhecendo a imunidade tributária das receitas de exportação para o mercado externo efetuada por intermédio de cooperativa. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.

- (iii) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuições não retidas ou retidas em montante inferior ao previsto na legislação previdenciária por empresa contratante de serviços prestados mediante cessão de mão-de-obra, correspondentes ao percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, prevista no art. 31 da Lei 8.212/91, com a redação dada pela Lei 9.711/98. O valor total envolvido neste processo corresponde a R\$ 8.885. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- (iv) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou três Autos de Infração contra a Sociedade por descumprimento de obrigações acessórias previstas na Lei 8.212/91. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. O valor total envolvido nestes processos corresponde a R\$ 2.063. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de impugnação administrativa interposta pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em tais casos.
- (v) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD contra a Sociedade visando o recolhimento

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios pagos a administradores e colaboradores da Sociedade e classificados pelo agente fiscal como remuneração indireta. Os débitos são relativos ao período de janeiro de 1999 a março de 2006. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 479, correspondente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de recurso administrativo interposto pela Sociedade. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.

- (vi) O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS lavrou uma Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD e um Auto de Infração contra a Sociedade visando o recolhimento de diferenças de contribuição devida à Seguridade Social pela empresa para o financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais do trabalho - GILRAT, incidentes sobre a remuneração dos empregados da empresa. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, entende que para o montante de R\$ 558, relativo ao período anterior a 1º. de janeiro de 2001, o direito do INSS em constituir os créditos já havia decaído, tendo em vista que as contribuições previdenciárias têm natureza tributária, estando, portanto, sujeita ao prazo decadencial previsto na Lei 5.172/66. A exigibilidade da NFLD está suspensa em decorrência de depósito judicial. O êxito nesta discussão dependerá de análise das peculiaridades do caso concreto, os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível em relação a este período.
- (vii) *ICMS*. A Fazenda Estadual ajuizou execução fiscal contra a Sociedade visando o recolhimento de ICMS relativo, créditos considerados indevidos decorrentes de empresas incorporadas, bem como decorrente de escrituração considerada infundada e de transferência de créditos à Coopersucar em hipótese não prevista na Portaria CAT nº. 33/87 e também relativo à correção monetária de créditos extemporâneos. O processo foi sentenciado em primeira instância, onde foi julgada improcedente a execução em relação aos créditos extemporâneos. Atualmente, o processo encontra-se no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em face de apelação interposta pela Sociedade contra a parte desfavorável da sentença. O valor envolvido corresponde a R\$ 12.495. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (viii) *Funrural*. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ajuizou três execuções fiscais contra a controlada Usina São Martinho S.A., visando o recolhimento da contribuição ao Funrural sobre a parcela incidente sobre a venda de produção, adquirida de fornecedores relativa aos períodos-base de

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

outubro de 1991 a agosto de 2001, com base na Lei 8.212/91. A tese discutida é de que não havia legislação suficiente para a exigência desta contribuição, pois a Lei Complementar 11/71 não foi recepcionada pela Constituição Federal promulgada em 1988 e, ainda que fosse, teria sido revogada pelo art. 138 da Lei 8.213/91. Atualmente, duas execuções encontram-se nos Tribunais Superiores em decorrência de interposição de recurso contra acórdão desfavorável em segunda instância e uma execução encontra-se em fase de apelação. O valor envolvido nestes processos corresponde a R\$ 6.132. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

- (ix) *Saldo Negativo IRPJ.* A Usina São Martinho S.A. efetuou pedido de restituição cumulado com pedidos de compensação de créditos decorrente de saldo negativo de IRPJ da incorporada Usina São Martinho S.A. - Açúcar e Álcool referente ao exercício de 1996, apurado na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica entregue no ano de 1997, com débitos de IRRF, Cofins, Pis e débitos de terceiros. Para a apuração do saldo negativo do exercício de 1996 foi compensado o IRRF sobre aplicações financeiras nos anos de 1993 e 1994. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações por entender que o procedimento adotado não encontra fundamento legal. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou quatro execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 5.632. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.
- (x) *Compensação Créditos PIS.* Em face da Resolução do Senado Federal nº. 49, de 9 de outubro de 1995, que suspendeu a execução dos Decretos-lei nº. 2.445 e 2.449, ambos de 1998, a Usina São Martinho S.A. formulou pedido de restituição e compensação dos valores recolhidos nos termos destes decretos e que tenham excedido aos valores devidos segundo a Lei Complementar nº. 7/70. A Secretaria da Receita Federal não homologou as compensações efetuadas sob fundamento de que houve a decadência do direito a restituição. Embora a matéria encontra-se fase de Recurso Administrativo ao Conselho de Contribuintes, a Fazenda Nacional ajuizou duas execuções fiscais para a cobrança destes débitos, cuja exigibilidade encontra-se suspensa em decorrência do oferecimento de embargos. O valor atualizado envolvido neste processo corresponde a R\$ 4.408. A matéria tem precedentes desfavoráveis em sede administrativa, mas favorável em sede

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

judicial. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível neste caso.

- (xi) *IRPJ sobre Perdas em Investimentos.* A Secretaria da Receita Federal ajuizou duas execuções fiscais contra a incorporada Usina São Martinho S.A. - Açúcar e Alcool visando o recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ no período de 1987 a 1991 (anos-base de 1986 a 1990) sobre provisão para perdas em investimento decorrente da sua participação integralizada no capital social da Coopersucar, com base no art. 32 e Parágrafos do Decreto-lei nº. 1.598/77. Atualmente, as execuções encontram-se no tribunal em decorrência de interposição de recursos contra sentença desfavorável em primeira instância. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 1.437. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem ser possível o êxito nestes casos.
- (xii) *Compensação de tributos federais.* A Secretaria da Receita Federal enviou diversas notificações de cobrança contra a Sociedade, visando o recolhimento de diversos tributos federais, próprios e de terceiros, que foram compensados pela Sociedade com créditos decorrentes de: (a) IPI sobre aquisições de matéria-prima, produtos intermediários e materiais de embalagem adquiridas até 31 de dezembro de 1998 e utilizadas em seu processo industrial, com base no art. 82, inciso I, do Decreto 87.981/82 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 114/88; (b) repetição de indébito de Finsocial recolhido a maior base nos percentuais sobre a receita bruta estabelecidos no art. 9º. da Lei 7.689/88, art. 7º. da Lei 7.894/89 e art. 1º. da Lei 8.147/90 posteriormente declaradas inconstitucionais; (c) Saldo negativo de IRPJ decorrente de IRRF sobre suas aplicações financeiras, apurado nos anos-base de 1997, 1998 e 1999, sendo estes compensados com débitos de ITR e objeto de três execuções fiscais. Em face destas cobranças a Sociedade ajuizou ação anulatória afim de ter garantido seu direito a compensação. Os débitos estão com exigibilidade suspensa por depósito judicial. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 2.178. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos da presente execução. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos.
- (xiii) *Outros Processos tributários.* Referem-se a diversas cobranças administrativas e judiciais movidas pelo INSS, Fazenda Nacional, Fazenda Estadual e Fazenda Municipal e estão relacionados, respectivamente, à: diferenças de contribuições sobre a folha de pagamento de trabalhadores rurícolas e autônomos; outras compensações de tributos federais; diferenças de ITR; ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado, e; diferenças apuradas no Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 3.355 Não existe

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presente ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

Processos cíveis:

Natureza	Nº de Processos	Instância			Total	
		Administrativo	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior		Tribunal Superior
(i) Ambientais	99	1.371	4.999	5.384	2	11.756
(II) Cíveis						
a) Indenização por doenças profissionais e	21	-	1.430	152	-	1.582
b) Indenização por danos materiais e morais	11	-	912	307	-	1.219
c) Revisão de contratos	20	-	11	32	-	42
d) Retificação de área e registro imobiliário	1	-	-	-	-	-
e) Alvarás para obtenção licença de pesquisa	5	-	66	-	-	66
	157	1.371	7.417	5.874	2	14.664

- (i) *Ambientais*. A Sociedade é parte em diversos processos administrativos e judiciais relativos, principalmente, à queima de cana-de-açúcar. No que tange à queima de cana-de-açúcar, as questões têm origem em diferentes interpretações das leis e regulamentos aplicáveis a essa atividade, mas basicamente podem ser divididas em dois grupos: (i) queimadas realizadas sob a autorização tácita do Estado, em razão da sua própria inércia na regulamentação da Lei 10.547, de 2 de maio de 2000, uma vez que esta previa autorização tácita na ausência de manifestação sobre os pedidos de autorização formalizados a mais de 15 dias; e (ii) queimadas decorrentes de incêndios provocados por terceiros, acidentais ou criminosos, em áreas exploradas pela Sociedade ou suas controladas ou áreas de fornecedores. O valor atualizado envolvido nestes processos corresponde a R\$ 11.756. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.
- (ii) A Sociedade e suas controladas figuram como réu em outras 58 ações judiciais passivas em diversas instâncias relacionadas aos seguintes assuntos:
- (a) indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho; (b) indenização por danos materiais e morais; (c) revisão de contratos; (d) retificação de área e registro imobiliário; e, (e) alvarás para obtenção licença de pesquisa mineral. Em conjunto estes processos somam aproximadamente R\$ 2.909. Não existe jurisprudência firmada nos tribunais acerca dos objetos das presentes ações. Os advogados da Sociedade entendem a chance de perda como possível nestes casos, observadas as particularidades de cada caso.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas. Os saldos respectivos estão relacionados a aplicações financeiras, contas a receber e repasses da COPERSUCAR e empréstimos e financiamentos, e os encargos incidentes estão demonstrados nas respectivas Notas explicativas.

Como a responsabilidade pela comercialização da produção de açúcar e álcool da Sociedade e da controlada Usina São Martinho S.A. é da COPERSUCAR, a política de administração de riscos de preço e de taxa de câmbio, que garante a proteção dos seus cooperados quanto a eventuais flutuações cambiais ou dos preços de seus produtos, fica a cargo da Cooperativa, a qual realiza operações de *hedge* no mercado futuro de *commodities* e de taxas de câmbio. A COPERSUCAR dispõe de Comitê de Gestão de Riscos composto por 3 (três) membros integrantes do Conselho de Administração respectivo que determina a estratégia de tais operações. Os ganhos ou perdas com operações de *hedge* realizadas pela COPERSUCAR são repassados aos cooperados de acordo com os rateios mensais.

19.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

19.3. Risco de crédito - concentração

O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que monitoram esse risco, ambos efetuados pela COPERSUCAR. Historicamente, a Sociedade não tem registrado repasse de perdas significativas com contas a receber de clientes pela Cooperativa.

19.4. Empréstimos e financiamentos e obrigações com a COPERSUCAR

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos são representados por créditos rurais, financiamentos junto ao BNDES e financiamentos de curto prazo para capital de giro, e são remunerados a taxas de mercado. Em 30 de junho de 2007, os empréstimos e financiamentos de longo prazo, se apresentados ao seu valor presente apurado segundo a taxa de juros de desconto de 12% ao ano (que corresponde à taxa básica de juros definida pelo Banco Central do Brasil - SELIC vigente à época de encerramento das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2007), representariam o montante de R\$ 44.612 (R\$ 173.259 no consolidado).

As obrigações com a COPERSUCAR são representadas por recursos obtidos pela Cooperativa a taxas mais atrativas do que aquelas que seriam obtidas diretamente pelos cooperados e por sobras de caixa com baixa remuneração ou sem a incidência de juros. Em 30 de junho de 2007, tais obrigações, se apresentadas ao seu valor presente, apurado segundo a taxa de juros de desconto de 12% ao ano, representariam o montante de R\$ 46.983 (R\$ 177.284 no consolidado).

20. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS E COMPLEMENTARES

Tendo em vista a relevância da operação de incorporação das ações da Usina São Martinho S.A. pela Sociedade mencionada na nota explicativa nº. 1.5 e ao fato da Sociedade e a Usina São Martinho S.A. se encontrarem sob administração e controle comuns antes desta incorporação de ações, a Sociedade decidiu pela apresentação da demonstração do resultado combinada para o trimestre findo em 30 de junho de 2006, considerando a totalidade das operações da Sociedade e da Usina São Martinho S.A. e respectivas controladas.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estas informações são apresentadas com a finalidade de proporcionar aos usuários das demonstrações financeiras uma visão abrangente e comparativa das operações da Sociedade tendo em vista a incorporação de ações.

Os critérios de combinação seguiram os conceitos e percentuais de participação descritos na nota explicativa nº. 3.

Em atendimento às regras do Novo Mercado, a Sociedade apresenta a seguir, também a título de informação complementar, as demonstrações do fluxo de caixa consolidado para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2007.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A.

(ANTERIORMENTE COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO COMBINADO PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro líquido por ação)

	<u>Combinado</u> <u>30/06/06</u> (3 meses)
RECEITA BRUTA DE VENDAS	218.710
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(23.080)</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	195.630
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>(124.579)</u>
LUCRO BRUTO	71.051
(Despesas) receitas operacionais:	
Com vendas	(9.395)
Gerais e administrativas	(18.506)
Honorários da administração	(1.663)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(2)</u>
	<u>(29.566)</u>
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	41.485
Receitas (despesas) financeiras:	
Receitas financeiras	24.166
Despesas financeiras	(29.288)
Variação monetária e cambial ativa	12.516
Variação monetária e cambial passiva	<u>(14.805)</u>
	<u>(7.411)</u>
Lucro operacional	34.074
Resultado não operacional	<u>(2.263)</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e do resultado decorrente do acervo líquido cindido	31.811
Imposto de renda e contribuição social - parcela corrente	(8.541)
Imposto de renda e contribuição social - parcela diferida	<u>(4.245)</u>
	<u>(12.786)</u>
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	(276)
Lucro líquido do período	<u>18.749</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A.

(ANTERIORMENTE COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA OMETTO)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O TRIMESTRE

FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Consolidado 30/06/07 (3 meses)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo líquido do período	(10.570)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	
Depreciação e amortização - Resultado	49.524
Custo residual de ativo imobilizado baixado	380
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	8.952
Provisão para contingências	3.414
Reversão de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.592)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber - Copersucar	(18.565)
Estoques	(39.313)
Tributos a recuperar	(8.467)
Outros ativos circulantes	234
Outros ativos não circulantes	(980)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	21.566
Salários e contribuições sociais	12.071
Tributos a recolher	271
Partes relacionadas	(27)
Adiantamentos de clientes	-
Outros passivos circulantes	(1.462)
Outros passivos não circulantes	159
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>12.595</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aplicação de recursos em investimentos	(15)
Aplicação de recursos em investimentos - Ágio	(50.715)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(159.700)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(210.430)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de financiamentos - terceiros	92.785
Obrigações - Copersucar	31.480
Pagamento de financiamentos	(39.425)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	<u>84.840</u>
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>(112.995)</u>
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)	
Saldo inicial	366.964
Saldo final	<u>253.969</u>
REDUÇÃO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u>(112.995)</u>

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

14/08/2007 20:27:29 Juros pagos durante o trimestre
Valores a pagar à fornecedores referentes à aquisição de imobilizado

(6.886) 50
4.351

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	2.756.028	2.642.926
1.01	Ativo Circulante	562.001	601.431
1.01.01	Disponibilidades	253.969	366.964
1.01.01.01	Caixa e bancos	28.628	70.557
1.01.01.02	Aplicações financeiras	225.341	296.407
1.01.02	Créditos	41.273	22.708
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	41.273	22.708
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	41.273	22.708
1.01.03	Estoques	215.657	168.890
1.01.04	Outros	51.102	42.869
1.01.04.01	Tributos a recuperar	29.686	21.219
1.01.04.02	Outros ativos	21.416	21.650
1.02	Ativo Não Circulante	2.194.027	2.041.495
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.230	94.786
1.02.01.01	Créditos Diversos	81.968	83.488
1.02.01.01.01	IR e CS diferidos	81.968	83.488
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1	18
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1	18
1.02.01.03	Outros	12.261	11.280
1.02.02	Ativo Permanente	2.099.797	1.946.709
1.02.02.01	Investimentos	50.731	142
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	50.574	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	157	142
1.02.02.02	Imobilizado	2.037.793	1.938.917
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	11.273	7.650

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	2.756.028	2.642.926
2.01	Passivo Circulante	282.293	217.856
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	110.267	110.148
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	77.034	55.468
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.154	6.883
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.000	20.000
2.01.06	Provisões	32.135	20.064
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	32.135	20.064
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19	46
2.01.08	Outros	35.684	5.247
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	34.132	2.233
2.01.08.02	Outros	1.552	3.014
2.02	Passivo Não Circulante	805.214	745.979
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	805.214	745.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	271.651	212.655
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	75.574	72.160
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	75.574	72.160
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	457.989	461.164
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	223.672	220.894
2.02.01.06.02	IR e CS diferidos	232.450	238.562
2.02.01.06.03	Outros	1.867	1.708
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7.611	7.611
2.04	Patrimônio Líquido	1.660.910	1.671.480
2.04.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	1.198.947	1.210.974
2.04.03.01	Ativos Próprios	388.203	391.388
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	810.744	819.586
2.04.04	Reservas de Lucro	100.506	100.506
2.04.04.01	Legal	5.079	5.079
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	95.427	95.427
2.04.04.05.01	Reserva orçamento de capital	95.427	95.427
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.457	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	189.805	189.805	63.160	63.160
3.02	Deduções da Receita Bruta	(15.242)	(15.242)	(7.074)	(7.074)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	174.563	174.563	56.086	56.086
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(158.426)	(158.426)	(42.501)	(42.501)
3.05	Resultado Bruto	16.137	16.137	13.585	13.585
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(32.227)	(32.227)	(13.131)	(13.131)
3.06.01	Com Vendas	(13.904)	(13.904)	(2.317)	(2.317)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.562)	(24.562)	(7.389)	(7.389)
3.06.02.01	Honorários	(1.903)	(1.903)	(719)	(719)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(22.659)	(22.659)	(6.670)	(6.670)
3.06.03	Financeiras	6.408	6.408	(3.452)	(3.452)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.192	28.192	12.941	12.941
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(21.784)	(21.784)	(16.393)	(16.393)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	27	27
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(169)	(169)	0	0
3.06.05.01	Amortização de ágio	(141)	(141)	0	0
3.06.05.02	Outras operacionais	(28)	(28)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(16.090)	(16.090)	454	454
3.08	Resultado Não Operacional	418	418	(2.717)	(2.717)
3.08.01	Receitas	418	418	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(2.717)	(2.717)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(15.672)	(15.672)	(2.263)	(2.263)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	657	657
3.11	IR Diferido	5.102	5.102	(2.137)	(2.137)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(10.570)	(10.570)	(3.743)	(3.743)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	113.000	113.000	34.070	34.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,09354)	(0,09354)	(0,10986)	(0,10986)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de agosto de 2007 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2008 (1T08) – Safra 2007/08. Os resultados do 1T08 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial dos 41,67% da Etanol Participações S.A., holding que controla a Usina Santa Luiza e a Agropecuária Aquidaban. Os resultados relativos ao 1T07 são demonstrados de forma combinada, uma vez que em 30/06/2006 a São Martinho S.A não consolidava integralmente a Usina São Martinho S.A .

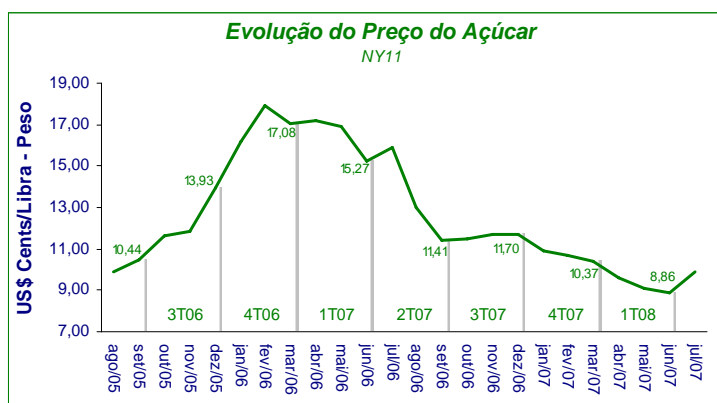
Visão Geral do Setor

Açúcar

Preços Médios do Açúcar	1T08	4T07	1T07	Var. 1T08 x 1T07	Var. 1T08 x 4T07
Dólar	1,98	2,11	2,19	-9,3%	-6,0%
NY11 Cents / Libra	9,19	10,66	16,46	-44,2%	-13,8%
NY11 R\$ / Saca	20,08	24,78	39,65	-49,4%	-19,0%
Londres 5 US\$ / ton	327,80	337,46	464,70	-29,5%	-2,9%
Londres 5 R\$ / Saca	32,48	35,57	50,77	-36,0%	-8,7%
Açúcar ESALQ Bruto R\$ / Saca	29,12	35,48	49,63	-41,3%	-17,9%

A tendência de baixa relacionada com os preços do açúcar no mercado externo e interno continuou no primeiro trimestre do exercício de 2008, impulsionada basicamente pela expectativa de aumento de produção de açúcar no Brasil e na Índia.

Desde o final do 4T07, observa-se a continuidade da queda nos preços do açúcar no mercado internacional, o qual iniciou o exercício de 2008 cotado a US\$ 9,70 Cents/libra, preço significativamente baixo quando comparado aos exercícios anteriores. A variação negativa do preço médio trimestral, no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior, atinge 44,2% para o NY11. Comparando o preço médio do 1T08 com o pico atingido em fevereiro de 2006, a queda nos preços chega a 52,4%.



Adicionalmente, observa-se forte desvalorização do dólar em relação ao real a cada trimestre, prejudicando ainda mais os produtores de açúcar.

Apesar do 1T08 extremamente negativo para os preços de açúcar, espera-se reversão desse quadro para os próximos trimestres. Já em julho de 2007 os preços de açúcar apresentaram recuperação voltando para o nível de US\$ 10 Cents/libra, isto é, aproximadamente 8% maior que a média do 1T08.

A reversão da tendência de queda é sustentada principalmente pelos seguintes fatores: 1) maior produção de álcool nas usinas em detrimento ao açúcar; 2) decréscimo da quantidade de sacarose na cana de açúcar, afetando a produtividade e impactando diretamente no volume de produção; e 3)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

nível de preço extremamente baixo, com o qual dificilmente o Brasil (produtor de menor custo mundial) conseguirá remunerar sua produção.

De acordo com dados da UNICA (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo), até 1 de julho de 2007, as usinas da região Centro-Sul do país, responsáveis por mais de 85% do açúcar e do álcool produzidos no Brasil, utilizaram menos de 45% da cana moída para fabricar açúcar. A expectativa para o total da safra em curso é que tenhamos 55% da cana colhida sendo destinada para a produção de álcool.

Por fim, dificuldades técnicas e a demora na entrega de equipamentos causaram atraso no início da moagem em algumas das novas unidades produtoras, o que pode indicar que parte da cana destinada a esta safra não seja moída.

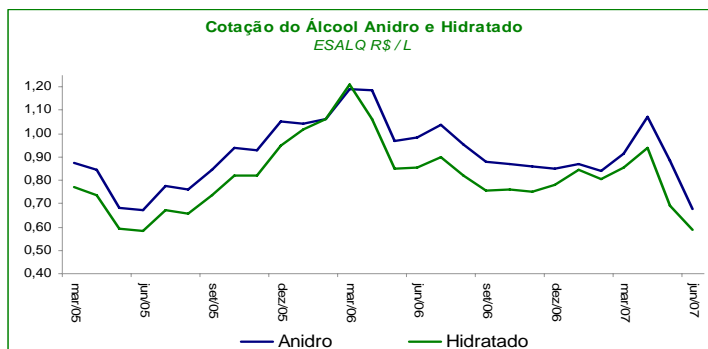
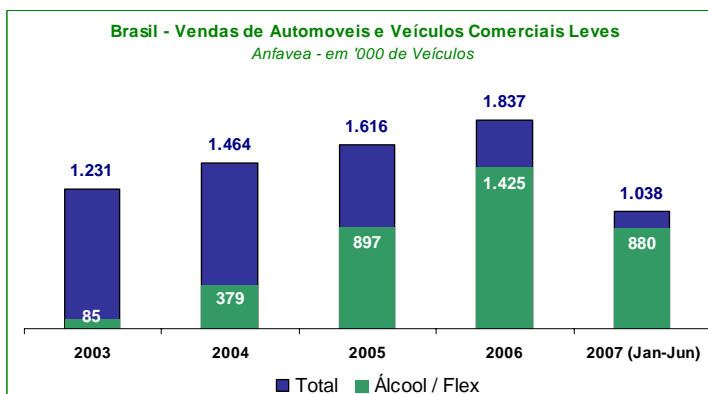
Os preços do mercado doméstico de açúcar, que são fortemente influenciados pela cotação internacional do produto, apresentaram a mesma tendência de queda discutida acima, passando de R\$ 34,65 por saca de 50 Kg no início do primeiro trimestre da Safra 2007/08 para R\$ 23,96 / saca no final do mesmo período, o que representa uma queda de 30,9%. Na comparação com o primeiro e com o último trimestre de 2007, os preços médios apresentaram uma redução de 41,3% e 17,9%, respectivamente.

Álcool

Preços Médios do Álcool	1T08	4T07	1T07	Var. 1T08 x 1T07	Var. 1T08 x 4T07
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	876,99	879,19	1.033,12	-15,1%	-0,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	739,86	842,74	915,19	-19,2%	-12,2%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	799,22	913,81	1.038,35	-23,0%	-12,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	788,40	924,28	832,93	-5,3%	-14,7%

As expectativas relacionadas com a priorização de produção de álcool em detrimento ao açúcar na safra 2007/08, foram confirmadas com a divulgação do balanço inicial da safra no Centro-Sul. O mix de produção indicou uma tendência favorável à fabricação de álcool, absorvendo mais da metade da cana-de-açúcar processada no período.

A produção total de álcool até o final de junho na safra 2007/08 atingiu 5,557 bilhões de litros nas usinas do Centro-Sul, um aumento de 11,39% em relação a igual período da safra passada, segundo relatório de acompanhamento de Safra da UNICA. O crescimento no volume produzido veio apoiado na



02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

disparada da produção do álcool hidratado que registrou alta de 23,47% em relação ao ano anterior.

A tendência é resultado do aquecimento da demanda no mercado interno, impulsionada pelo crescimento no número de veículos *flex-fuel*. Somente no período de janeiro a junho de 2007, a venda de veículos *flex-fuel* no mercado doméstico atingiu aproximadamente 880 mil unidades, que já representa 85% de participação no total de vendas de automóveis e veículos comerciais leves no mesmo período.

Somado a este cenário promissor no mercado doméstico, merecem também destaque as boas perspectivas relacionadas com o mercado externo. O mercado internacional vive um período de crescente interesse por combustíveis renováveis, já que além das preocupações com o aquecimento global, observa-se recorrentes aumentos no preço do petróleo bruto, o qual encerrou o mês e julho de 2007, cotado a US\$ 77 o barril.

Os Estados Unidos seguem como o principal destino do álcool brasileiro, no entanto, o país vem diminuindo a fatia de participação no total das exportações brasileiras. Tal diminuição é devido ao forte aumento de produção local subsidiada pelo governo americano e na manutenção de pesadas tarifas ao álcool brasileiro, dificultando assim as importações.

Apesar da crescente demanda impulsionada pelas vendas de automóveis no mercado interno brasileiro, o preço do álcool nas usinas encerrou o mês de junho de 2007 atingindo os menores níveis desde 2005, quando o álcool anidro e hidratado estavam sendo vendidos a R\$ 0,67 e R\$ 0,58 por litro, respectivamente. Levando em conta que grande parte das usinas brasileiras tem a flexibilidade de optar pela produção de açúcar ou álcool, observa-se ainda, razoável correlação entre os preços do açúcar e do álcool no Brasil, principalmente durante a safra. Tal fenômeno é impulsionado pela elevada pulverização do setor com mais de 300 usinas de diferentes tamanhos.

Espera-se que, com o amadurecimento do mercado de álcool, ocorra redução da volatilidade de preços do produto no mercado externo e interno, fazendo com que o álcool esteja mais correlacionado com a gasolina do que com o açúcar.

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais (*)	1T08	1T07	Var. %
Cana Processada ('000 tons)	3.199	3.754	-14,8%
Própria	2.433	2.776	-12,4%
Terceiros	766	978	-21,7%
Número de Funcionários (**)	7.875	7.274	8,3%
Colheita Mecanizada (%)	81,0%	77,9%	3,1 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	156	238	-34,5%
Álcool Anidro ('000 m ³)	82	63	28,8%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	63	86	-27,0%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico (Tons)	92	52	77,2%

(*) Não considera os dados da Etanol Participações

(**) Inclui os funcionários da Usina Boa Vista

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

Composição da Receita Líquida					
Em Milhares de R\$	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico	81.947	76.858	114.246	-28,3%	-32,7%
Açúcar	20.436	19.092	36.436	-43,9%	-47,6%
Álcool Hidratado	20.350	19.558	31.975	-36,4%	-38,8%
Álcool Anidro	36.223	33.415	38.980	-7,1%	-14,3%
Outros	4.939	4.794	6.854	-27,9%	-30,1%
Mercado Externo	92.615	86.772	81.384	13,8%	6,6%
Açúcar	56.268	52.684	48.516	16,0%	8,6%
Álcool Hidratado	7.944	7.666	7.761	2,4%	-1,2%
Álcool Anidro	25.791	23.809	22.868	12,8%	4,1%
RNA	2.613	2.613	2.240	16,7%	16,7%
Outros	-	-	-	n.m.	n.m.
Receita Líquida	174.563	163.630	195.630	-10,8%	-16,4%
Açúcar	76.704	71.776	84.952	-9,7%	-15,5%
Álcool Hidratado	28.294	27.224	39.736	-28,8%	-31,5%
Álcool Anidro	62.013	57.224	61.848	0,3%	-7,5%
RNA	2.613	2.613	2.240	16,7%	16,7%
Outros	4.939	4.794	6.854	-27,9%	-30,1%

(*) Desconsidera as vendas da Etanol Participações S.A

Critério de Apuração de Resultados - Copersucar

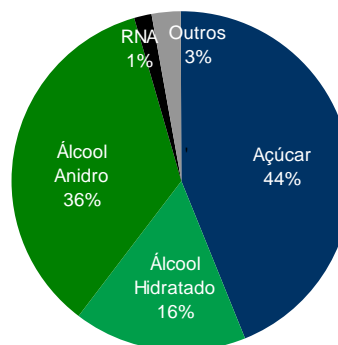
As receitas e despesas decorrentes da comercialização de produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção dos produtos disponibilizados, independentemente da quantidade física retirada dos armazéns dos cooperados. Os valores das receitas e despesas apurados pela Copersucar, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento em bases mensais.

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho apresentou uma redução de 10,8% no comparativo anual, totalizando R\$ 174,6 milhões nos 3 primeiros meses do exercício de 2008. O decréscimo deve-se principalmente à diminuição do preço médio de venda, tanto do açúcar quanto do álcool nos mercados interno e externo. Esta forte queda nos preços foi parcialmente compensada pelo aumento no volume de vendas de álcool anidro no mercado interno e externo e pelo incremento nas vendas de açúcar e álcool hidratado, destinados à exportação.

Conforme discutido na seção 'Visão Geral do Setor' a receita foi afetada principalmente pela redução geral nas cotações das *commodities* produzidas pela Companhia e

Distribuição da Receita Líquida 1T08



02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

controladas, agravadas ainda por um cenário cambial desfavorável.

Desempenho de Vendas					
Produtos	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (ton)	43.480	40.718	46.075	-5,6%	-11,6%
Álcool Hidratado (m ³)	31.642	30.537	37.608	-15,9%	-18,8%
Álcool Anidro (m ³)	43.111	39.800	36.137	19,3%	10,1%
Mercado Externo					
Açúcar (ton)	120.482	112.814	89.131	35,2%	26,6%
Álcool Hidratado (m ³)	10.018	9.668	7.937	26,2%	21,8%
Álcool Anidro (m ³)	31.792	29.350	22.028	44,3%	33,2%
RNA (Kg)	65.000	65.000	59.500	9,2%	9,2%
Consolidado					
Açúcar (ton)	163.962	153.533	135.206	21,3%	13,6%
Álcool Hidratado (m ³)	41.660	40.205	45.545	-8,5%	-11,7%
Álcool Anidro (m ³)	74.903	69.150	58.165	28,8%	18,9%
RNA (Kg)	65.000	65.000	59.500	9,2%	9,2%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

Preços Médios (**)					
	1T08	1T08 (*)	1T07	Var.% 1T08 x 1T07	Var.% 1T08 (*) x 1T07
Mercado Doméstico					
Açúcar (R\$/ton)	470,02	468,89	790,80	-40,6%	-40,7%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	643,13	640,46	850,23	-24,4%	-24,7%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	840,23	839,57	1.078,69	-22,1%	-22,2%
Mercado Externo					
Açúcar (R\$/ton)	467,02	467,00	800,25	-41,6%	-41,6%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	793,00	792,91	977,75	-18,9%	-18,9%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	811,23	811,21	1.038,13	-21,9%	-21,9%
RNA (R\$/Kg)	40,20	40,20	37,64	6,8%	6,8%
Consolidado					
Açúcar (R\$/ton)	467,82	467,50	797,03	-41,3%	-41,3%
Álcool Hidratado (m ³)	679,17	677,12	872,45	-22,2%	-22,4%
Álcool Anidro (m ³)	827,92	827,53	1.063,33	-22,1%	-22,2%
RNA (R\$/Kg)	40,20	40,20	37,64	6,8%	6,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

(**) Consideram-se preços médios líquidos de impostos antes do impacto das receitas (despesas) do resultado de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Açúcar ()*

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 9,7%, atingindo R\$ 76,7 milhões no 1T08, em comparação com os R\$ 84,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente em razão da considerável queda nos preços médios tanto no mercado doméstico quanto no externo de 40,6% e 41,6%, respectivamente, parcialmente atenuado pelo maior volume exportado no período.

() Comentário já desconsidera o resultado de precificação no mercado externo de açúcar, repassado pela Copersucar.*

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 28,3 milhões no primeiro trimestre do exercício de 2008, o que representa uma redução de 28,8% na comparação com os R\$ 39,7 milhões registrados no 1T07. Tal impacto justifica-se principalmente pela queda de preços registrada tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo de 24,4% e 18,9%, respectivamente.

Com relação ao volume vendido de álcool hidratado no comparativo 1T08 x 1T07, cabe mencionar que a Companhia encerrou o exercício 2007 sem estoque de passagem para este produto. Ainda no 1T08, os preços do álcool anidro foram superiores em 19% com relação ao hidratado. Considerando que a média desse prêmio (Preço Anidro/Preço Hidratado) é de aproximadamente 12% nos últimos anos, a Companhia privilegiou a venda do anidro em detrimento ao hidratado.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 62,0 milhões no 1T08, praticamente estável em comparação ao 1T07. Desconsiderando a consolidação da Etanol Participações, a receita desse produto teria uma queda de 7,5% no período analisado, em virtude de menores preços médios no mercado interno e externo, 22,1% e 21,9% respectivamente.

A queda na receita foi atenuada pelo maior volume de vendas do álcool anidro no mercado interno e externo de 19,3% e 44,3%, respectivamente. Este aumento nas vendas ocorreu devido a um prêmio superior a 19% no 1T08 do anidro em relação ao hidratado, conforme explicamos no item acima "Álcool Hidratado".

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

O RNA é um produto utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia como matéria-prima e realçador de sabor, respectivamente. As vendas desse produto são realizadas por meio de um contrato de longo prazo com a *Mitsubishi Corporation*. Dessa forma, 100% do produto é exportado. A receita líquida no 1T08 apresentou um aumento de 16,7% na comparação com o 1T07, totalizando R\$ 2,6 milhões. Tal incremento veio impactado pelo aumento de 6,8% no preço médio do produto no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, atingindo R\$ 40,20/Kg no 1T08. Além disso, o volume vendido também apresentou crescimento de 9,2% atingindo no 1T08 um total de 65.000 Kg.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 4,9 milhões no período de abril a junho do ano 2007, o que representa uma redução de 27,9% em relação ao mesmo período de 2006. Os principais produtos que compreendem este item são: levedura, óleo fúsel e bagaço de cana.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estoques

Estoques	Var.		
	1T08 (*)	1T07	1T08 x 1T07
Açúcar (Toneladas)	80.054	178.993	-55,3%
Álcool Hidratado (m ³)	22.487	40.539	-44,5%
Álcool Anidro em (m ³)	32.743	32.097	2,0%

(*) Não contempla os estoques da Etanol Participações S.A

Observa-se acima que os estoques da São Martinho apresentaram decréscimo nos produtos açúcar e álcool hidratado no 1T08 em comparação ao 1T07. A principal razão deve-se ao início tardio da moagem, devido a condições climáticas, prejudicando a produção do 1T08. Além disso, foram vendidas aproximadamente 13,6% mais toneladas de açúcar no 1T08 em relação ao 1T07, impactando também na redução de estoques.

Importante salientar que, apesar do atraso na moagem de cana de açúcar, a Companhia mantém a sua projeção de produção de 9,5 milhões de toneladas para safra 07/08, considerando apenas a Usina São Martinho e a Usina Iracema (vide item "Previsão de Safra").

Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo de Produtos Vendidos sem considerar a Depreciação (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Excluindo a Depreciação					
Em Milhares de R\$	1T08	%	1T07	%	Var.%
Custos Agrícolas	81.304	78%	70.728	79%	15,0%
Fornecedores	27.473	26%	27.950	31%	-1,7%
Parceiros	9.547	9%	10.666	12%	-10,5%
Cana Própria	44.284	42%	32.113	36%	37,9%
Industrial	16.708	16%	11.185	13%	49,4%
Outros Produtos	6.410	6%	7.115	8%	-9,9%
Total do CPV (*)	104.422	100%	89.029	100%	17,3%
Reconciliação da Etanol Participações S.A	8.678	-	-	-	-
Total do CPV	113.100	-	89.029	-	27,0%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

Conforme o quadro acima, o grande impacto nos custos concentra-se nos itens "Cana Própria" e "Industrial". As principais razões para elevação de tais custos foram o maior volume de vendas no 1T08 em relação ao 1T07 (9,1% em açúcar equivalente) e o atraso no início da produção que ocorreu apenas no final de abril de 2007.

O atraso no início da moagem de cana de açúcar devido a condições climáticas implicou na menor diluição de custos fixos durante o 1T08. Tal impacto será revertido nos próximos trimestres com a continuidade da moagem de cana de açúcar e conseqüente diluição dos custos fixos.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para melhor entendimento, segue abaixo um exemplo do impacto nas margens de uma empresa de açúcar e álcool ao analisarmos trimestres com produções diferentes, mantendo as demais premissas:

Em unidades Monetárias	1T08	1T07	Var.%
Custo Fixo de Produção (a)	100	100	0%
Quantidade Produzida (b)	50	100	-50%
Custo Unitário de Produção (a/b)	2	1	100%
Quantidade Vendida (c)	50	50	0%
Preço (d)	3	3	0%
Receita (c * d)	150	150	0%
CPV (c*(a/b))	100	50	100%
Lucro Bruto	50	100	-50%
Margem Bruta	33%	67%	-34 p.p.

Conforme se observa acima, considerando todas as variáveis constantes, apesar do custo fixo de produção ser idêntico, verifica-se um decréscimo da Margem Bruta ao apurarmos o Custo de Produtos Vendidos "CPV", uma vez que a quantidade produzida foi 50% inferior.

Traduzindo para os demonstrativos contábeis da São Martinho S.A, a moagem de cana de açúcar na safra 07/08 iniciou-se em data posterior ao início da safra 06/07, impedindo a produção de quantidades equivalentes e prejudicando a diluição dos nossos custos fixos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, o lucro bruto da São Martinho atingiu R\$ 16,1 milhões no 1T08, uma queda de 77,3% em relação ao 1T07. Tal impacto é justificado principalmente pela queda de preços de açúcar, álcool anidro e hidratado.

Adicionalmente e não menos importante, o atraso no início da moagem de cana de açúcar, implicou na menor diluição de custos fixos durante o 1T08 (conforme detalhado no item "Custo dos Produtos Vendidos").

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Custos Portuários	(3.564)	(2.604)	36,9%
Embalagens	(402)	(252)	59,4%
Fretes	(7.796)	(5.889)	32,4%
Outros	(1.370)	(651)	n.m.
Despesas com Vendas (*)	(13.133)	(9.395)	39,8%
% da Receita Líquida	7,5%	4,8%	2,72 p.p.
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(771)	-	n.m.
Despesas com Vendas	(13.904)	(9.395)	48,0%
% da Receita Líquida	8,0%	4,8%	3,16 p.p.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

As despesas com vendas apresentaram incremento de 48,0% na comparação trimestral. Tal incremento deve-se principalmente ao maior volume exportado de açúcar, álcool anidro e hidratado. Além de aumentar o volume exportado, ocasionando maiores custos portuários, a Copersucar aumentou a quantidade de exportações tipo "CIF", isto é, incluiu as despesas com fretes no preço do produto. Assim, o incremento das despesas com vendas, foi compensado por preços médios de alguns produtos superiores aos praticados pelo mercado.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Despesas de Pessoal	(6.960)	(7.952)	-12,5%
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.105)	(1.095)	0,9%
Provisões para Contingências	(1.678)	(1.533)	9,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	(4.420)	(2.329)	89,8%
Rateio Copersucar	(2.727)	(4.271)	-36,2%
Honorários da administração	(1.903)	(1.662)	14,5%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	(18.793)	(18.843)	-0,3%
Reconciliação da Etanol Participações S.A	(1.712)	-	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	(20.505)	(18.843)	8,8%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A.

As despesas gerais e administrativas no exercício totalizaram R\$ 20,5 milhões no 1T08, um aumento de 8,8% em relação ao 1T07. Desconsiderando os efeitos da consolidação da Etanol Participações S.A., a variação seria próximo a zero.

As principais variações foram nas despesas com serviços de terceiros, sofrendo aumento de 89,8%, além da redução de despesas com pessoal. O aumento com serviços de terceiros refletiram gastos com consultorias em virtude da aquisição da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban. A variação observada nas despesas com pessoal refere-se à provisão de contingências registradas no 1T07.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

Reconciliação do EBITDA			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
EBITDA Ajustado	27.724	101.171	-72,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>15,9%</i>	<i>46,3%</i>	<i>-30,4 p.p.</i>
Ajuste Precificação Receita Líquida	-	22.811	n.m.
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	698	-	n.m.
EBITDA	27.026	78.360	-65,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,5%</i>	<i>40,1%</i>	<i>-24,6 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(49.524)	(36.876)	34,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	6.408	(7.411)	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(16.090)	34.074	n.m.

Conforme observamos acima, o EBITDA Ajustado apresentou decréscimo de 72,6% no 1T08 quando comparado com o 1T07. O principal impacto refere-se à redução dos preços de açúcar e álcool no comparativo 1T08 com 1T07 (vide comentário no item "Visão Geral do Setor").

Além disso, conforme já detalhado no item "Custo dos Produtos Vendidos" a São Martinho sofreu impacto provocado pelo atraso no início da moagem, implicando na menor diluição de custos fixos durante o 1T08 e conseqüente aumento unitário dos custos. Tal impacto será revertido nos próximos trimestres com a continuidade da moagem de cana de açúcar e conseqüente diluição dos custos fixos.

Adicionalmente, a depreciação apresenta acréscimo em função da reavaliação registrada em 31 de março de 2007 (atualizando valores registrados anteriormente na data-base de 30 de abril de 2003).

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido			
Em Milhares de R\$	1T08	1T07	Var.%
Receitas Financeiras	24.247	24.166	0,3%
Despesas Financeiras	(18.316)	(29.288)	-37,5%
Varição Cambial	473	(2.289)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido (*)	6.403	(7.411)	n.m.
Reconciliação da Etanol Participações S.A	5	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	6.408	(7.411)	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Etanol Participações S.A

O resultado financeiro da São Martinho apresentou expressiva melhora, evoluindo de um resultado líquido negativo de R\$ 7,4 milhões no 1T07, para positivo em R\$ 6,4 milhões no 1T08.

As principais razões para a melhoria referem-se aos ganhos com operações de hedge realizadas pela Copersucar e repassadas aos Cooperados, além do aumento de receitas financeiras em função da disponibilidade proporcionada pela emissão primária de ações realizada pela São Martinho S.A em fevereiro/07, que totalizou R\$ 243 milhões, já líquido de comissões.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T08 a Companhia apurou um prejuízo antes de Imposto de Renda e Contribuição Social da ordem de R\$ 15,7 milhões. Com isso, a Companhia obteve crédito fiscal no valor de R\$ 5,1 milhões, ou seja, 34% do valor conforme legislação vigente. A Companhia utilizará tais créditos nos próximos exercícios em que apresentar lucro líquido.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 10,6 milhões no trimestre, comparado a um lucro líquido de R\$ 18,7 milhões, impactado principalmente pelo cenário menos favorável do açúcar e do álcool. Adicionalmente e não menos importante, o 1T08 foi impactado negativamente pelo menor volume de produção e conseqüente menor diluição de custos fixos, conforme já detalhado do item "Custo de Produtos Vendidos".

Endividamento

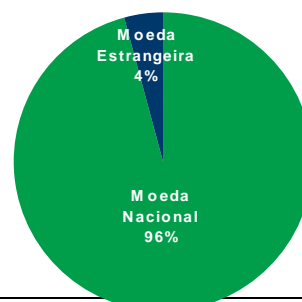
Endividamento Em Milhares de R\$	Jun/07	Mar/07	Var%.
PESA	118.226	120.618	-2,0%
Crédito Rural	50.304	42.981	17,0%
Finame / BNDES Automático	197.541	126.394	56,3%
Capital de Giro	5.855	22.402	n.m.
FRN (Commercial Paper)	9.992	10.408	-4,0%
Pré-Pagamento	-	-	n.m.
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	381.918	322.803	18,3%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Capital de Giro Copersucar	49.432	28.036	76,3%
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	49.432	28.036	76,3%
Dívida Bruta Total	431.350	350.839	22,9%
Disponibilidades	253.969	366.964	-30,8%
Dívida Líquida	177.381	(16.125)	n.m.

Em 30 de junho de 2007, o endividamento bruto da São Martinho totalizava R\$ 431,3 milhões, segundo quadro acima, representando um aumento de 22,9% na comparação com o trimestre anterior.

As disponibilidades totalizavam R\$ 254,0 milhões em junho de 2007, apresentando uma redução de 30,8% em comparação ao saldo de R\$ 367,0 milhões registrado no final do 4T07. Essa redução está relacionada ao pagamento de R\$ 102,3 milhões referente à aquisição de 41,67% do capital da Usina Santa Luiza e da Agropecuária Aquidaban em abril de 2007.

Adicionalmente, o aumento de dívida líquida é justificado por:
 1) investimento de R\$ 68,0 milhões de reais na Usina Boa Vista e 2) aumento de necessidade de capital de giro nas empresas do grupo devido ao início de safra.

Distribuição do Endividamento 1T08



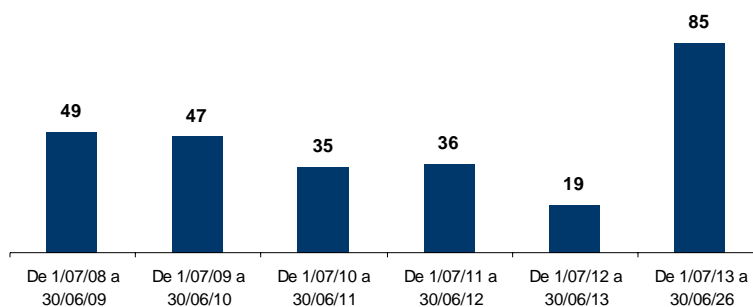
02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O perfil de endividamento da São Martinho é praticamente todo em Reais (96%), conforme pode ser observado no gráfico ao lado. No que diz respeito ao prazo do endividamento, 63% da dívida em 30 de junho de 2007, encontrava-se contabilizada em longo prazo, conforme abaixo.

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo - Prazo R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de junho de 2007, a Companhia tinha registrado em seu balanço R\$ 257,8 milhões de obrigações junto a Copersucar. A parcela que se refere ao endividamento financeiro contraído por meio da Copersucar, consta no item "Capital de Giro Copersucar" e consecutivamente no endividamento bruto da Companhia, já detalhado acima.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos

Abertura do CAPEX			
Em R\$ Mil	1T08	1T07	Var.%
Plantio de Cana	11.123	12.294	-9,5%
Industriais / Agrícolas	12.044	11.665	3,2%
Sub Total	23.167	23.959	-3,3%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão			
Industriais / Agrícolas	6.134	9.334	-34,3%
Outros	-	13.850	n.m.
Sub Total	6.134	23.184	-73,5%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)			
Plantio de Cana	20.415	143	n.m.
Industriais / Agrícolas	44.033	1.303	n.m.
Despesas Diferidas	3.553	-	n.m.
Sub Total	68.001	1.445	n.m.
Etanol Participações S.A			
Ágil na Aquisição (Diferido)	50.715		
Adição de Imobilizado	62.413		
Sub Total	113.128		
Total Geral	210.430	48.588	333,1%

O 1T08 foi marcado pela continuidade dos investimentos na Usina Boa Vista (*greenfield* do Grupo), visto que a unidade começará a produzir na safra 08/09. Espera-se investir ainda nessa safra aproximadamente R\$ 132 milhões adicionais, perfazendo um total de R\$ 200 milhões na Safra 07/08.

Os investimentos em modernização e mecanização referem-se basicamente à Usina Iracema, na finalização dos investimentos em melhoria industrial e aumento da mecanização da colheita. Grande parte dos investimentos já foi realizada na safra 06/07 e, com isso, espera-se reduzir ainda mais tais desembolsos nos próximos trimestres.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	59,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500
02	USINA BOA VISTA S.A.	07.603.999/0001-02	FECHADA CONTROLADA	27,00	1,24
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		19.366		19.366
03	OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	60.233.384/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,02
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.925		5.598

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 25/07/2007)

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
João Ometto Participações S.A.	28.511.900	25,23	-	-	28.511.900	25,23
Luiz Ometto Participações S.A.	28.511.894	25,23	-	-	28.511.894	25,23
Nelson Ometto Participações S.A.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
Outros	43.816.488	38,78	-	-	43.816.488	38,78
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mirone Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
Total	56.500.000	100,00	-	-	56.500.000	100,00

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
Total	15.816.592	100,00	-	-	15.816.592	100,00

Nelson Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais		Total	%
				%		
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
Total	26.600.000	100,00	-	-	26.600.000	100,00

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	31.336	68,08	-	-	31.336	68,08
Beatriz Krug Ometto Moreno	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Eloisa Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Maurício Krug Ometto	4.525	9,83	-	-	4.525	9,83
Outros	1.119	2,43	-	-	1.119	2,43
Total	46.030	100,00	-	-	46.030	100,00

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
Marcelo Campos Ometto	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
Total	7.837.681	100,00	-	-	7.837.681	100,00

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 25/07/2007)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Administradores	3.692.438	3,27	-	-	3.692.438	3,27
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51
Total	113.000000	100,00	-	-	113.000000	100,00
Ações em Circulação	40.124.050	35,51	-	-	40.124.050	35,51

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3)Cláusula Compromissória

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

4)Serviços Prestados pelos Auditores Externos.

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Novembro de 2006 a Outubro de 2007
Serviço de revisão limitada trimestral da empresa controlada Usina São Martinho S.A., incluído no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2007 a Junho de 2007
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina Boa Vista S.A., Omtek Indústria e Comércio Ltda e Mogi Agrícola S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2007 a Junho de 2007

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs da São Martinho S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme comentado na nota explicativa nº. 10, a controlada em conjunto Etanol Participações S.A. encontra-se em processo de revisão dos procedimentos contábeis adotados por suas controladas Usina Santa Luiza S.A. e Agropecuária Aquidaban S.A., as quais foram adquiridas em abril de 2007. A conclusão deste processo pode, eventualmente, resultar na identificação de ajustes ao ágio decorrente da aquisição destas empresas. A Etanol Participações S.A. estima concluir este processo até 30 de setembro de 2007. Esses ajustes, se existirem, impactarão exclusivamente os montantes do ágio e respectiva amortização relativos aos investimentos em referência, sendo que os eventuais efeitos sobre o resultado acumulado pela Sociedade em 30 de junho de 2007 não são considerados relevantes.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, em função da mudança na data do encerramento exercício social da Sociedade para 31 de março de cada ano e para permitir a comparabilidade das Informações Trimestrais, as demonstrações do resultado da controladora e do consolidado referentes ao trimestre comparativo do exercício anterior compreendem o período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2006. Anteriormente, a Sociedade arquivou Informações Trimestrais junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM correspondentes ao trimestre findo em 31 de julho de 2006. As demonstrações do resultado da controladora e do consolidado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2006 foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2, e não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações do resultado para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

Campinas, 10 de agosto de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi
Contador
CRC nº. 1 SP 158025/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USINA SÃO MARTINHO S.A.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	149.691	149.691	175.619	175.619
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.069)	(12.069)	(18.065)	(18.065)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	137.622	137.622	157.554	157.554
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116.328)	(116.328)	(92.695)	(92.695)
3.05	Resultado Bruto	21.294	21.294	64.859	64.859
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(28.328)	(28.328)	(26.918)	(26.918)
3.06.01	Com Vendas	(11.182)	(11.182)	(7.940)	(7.940)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.605)	(18.605)	(14.469)	(14.469)
3.06.02.01	Honorários	(693)	(693)	(1.064)	(1.064)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(17.912)	(17.912)	(13.405)	(13.405)
3.06.03	Financeiras	1.354	1.354	(4.469)	(4.469)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.883	16.883	27.129	27.129
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15.529)	(15.529)	(31.598)	(31.598)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	246	246	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(141)	(141)	(40)	(40)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(141)	(141)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(7.034)	(7.034)	37.941	37.941
3.08	Resultado Não Operacional	86	86	199	199
3.08.01	Receitas	86	86	199	199
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(6.948)	(6.948)	38.140	38.140

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
USINA SÃO MARTINHO S.A.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(10.381)	(10.381)
3.11	IR Diferido	2.158	2.158	(2.379)	(2.379)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(4.790)	(4.790)	25.380	25.380
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	23.500	23.500	23.500	23.500
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			1,08000	1,08000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,20383)	(0,20383)		

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : USINA SÃO MARTINHO S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : USINA BOA VISTA S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.615	2.615	2.241	2.241
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.615	2.615	2.241	2.241
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.330)	(2.330)	(2.656)	(2.656)
3.05	Resultado Bruto	285	285	(415)	(415)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(452)	(452)	(250)	(250)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(240)	(240)	(218)	(218)
3.06.02.01	Honorários	(79)	(79)	(76)	(76)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(161)	(161)	(142)	(142)
3.06.03	Financeiras	(212)	(212)	(32)	(32)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3	3	861	861
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(215)	(215)	(893)	(893)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(167)	(167)	(665)	(665)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(167)	(167)	(665)	(665)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	59	59

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/04/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/04/2006 a 30/06/2006
3.11	IR Diferido	57	57	175	175
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(110)	(110)	(431)	(431)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	13.925	13.925	5.598	5.598
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00790)	(0,00790)	(0,07699)	(0,07699)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	52
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	53
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	55
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	70
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	71
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	74
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78
		USINA BOA VISTA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	79
		OMTEK INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	80
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	82